

a revista da família brasileira

Lar cristão

ano 32 | n.º 168 | R\$ 22,50 | www.revistalarcristao.com.br

DESCONSTRUÇÃO DA FAMÍLIA E DE SEUS VÍNCULOS



**Casamento sem compromisso
não dá certo**
Jaime Kemp

**Sexo antes do casamento:
por que esperar**
Sergio e Magali Leoto

**O que é ter um casamento controlado
pelo Espírito Santo?**
Nelson Domingues

Como prevenir ou sobreviver ao divórcio

Há esperança para um casamento falido, em que o desrespeito, a desconfiança ou mesmo o adultério estejam presentes? O divórcio seria a única opção? Quais os trâmites legais envolvidos? E as crianças? Que faremos daqui em diante?

A sociedade moderna aponta o divórcio como a solução mais viável para os conflitos do relacionamento conjugal. Será que não há outro caminho? Afinal as consequências de um processo de separação são traumáticas para o casal – e principalmente para os filhos.

Antes de dizer adeus discute de maneira realista os dois lados da questão: por que os casais chegam ao divórcio e o que fazer se a situação é irreversível.

JAIME KEMP

ANTES
DE
DIZER
ADEUS

Como prevenir ou sobreviver ao divórcio

Conheça esse e outros títulos da Editora Fôlego

Ligue (11) 2122.4243
ou visite uma livraria em sua cidade

Fôlego
www.editorafolego.com.br



O MAIOR EVENTO CRISTÃO
DA AMÉRICA LATINA



15ª
EXPO
CRISTÃ

17, 18, 19 E 20 DE **OUTUBRO** DE 2019 | **ANHEMBI**, SÃO PAULO, SP

www.expocrista.com.br      /expocristaoficial

#JuntosPorUmProposito

**ENTRADA
GRATUITA**

EXPOSIÇÃO | MÚSICA | ENTRETENIMENTO | PALESTRAS | E MUITO MAIS...



CRENCIAMENTO OBRIGATÓRIO NO SITE WWW.EXPOCRISTA.COM.BR

ORGANIZAÇÃO



REDE DO BEM GROUP

LOCALIZAÇÃO



do coração do seu evento

APOIO

Comunhão



abme

Associação Brasileira de Músicos Evangélicos

6 Casamento sem compromisso não dá certo

JAIME KEMP

- 10 Sexo antes do casamento: por que esperar**
Sergio e Magali Leoto
- 16 Intimidade, como?**
Marcos Garcia
- 18 Diferença ou divórcio?**
Luiz Henrique de Paula
- 20 Expectativas irreais**
Giovani e Elisabeth Zimmermann
- 22 Papéis do marido e da esposa**
Alcindo Almeida
- 26 Dinheiro no lar, conflito ou sucesso**
Paulo de Tarso
- 28 Solidão, a mais cruel das companhias**
Edson Camilo
- 30 Intimidade sexual no casamento**
Carlos Tadeu Grzybowski
- 32 Enlaçados pelo amor**
Arlete Castro
- 36 O que é ter um casamento controlado pelo Espírito Santo?**
Nelson Domingues
- 40 Eu sei que vou te amar por toda a minha vida!**
Tânia Cecília
- 42 Fique por dentro**

A Revista Lar Cristão é uma publicação da Editora Fôlego Ltda. dirigida à família brasileira. Seu conteúdo oferece orientação bíblica, clara e segura.

Diretor
Jaime Kemp

Editores
Emílio Fernandes Junior
Rosana Espinosa Fernandes

Editora Ministério Lar Cristão
Iara Vasconcellos

Jornalista Responsável
Luiz Francisco de Viveiros
MTB 23258

Revisor
Paulo César de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação
N.Lopez Comunicação

Atendimento
Editora Fôlego
assinatura@revistalarcristao.com.br
(11) 2122-4243

Publicidade
Editora Fôlego
Fone: (11) 2122.4243
anuncios@revistalarcristao.com.br

Segões Permanentes
Adhemar de Campos, Aécio Ribeiro,
Carlos Alberto Bezerra, Iara Vasconcellos,
Jaime Kemp, Luiz Antonio Caseira, Márcia M.
d'Haese, Marcos Antonio Garcia, Paulo de Tarso,
Ivonildo Teixeira, Magno Paganelli, Judith Kemp,
Dora Bomilcar, Julio Lima.

Conselho Editorial
Rev. Hernandes Dias Lopes – Igreja Presbiteriana
de Vitória (Vitória/ES); Dr. Luiz Antonio Caseira –
médico e missionário de Vencedores por Cristo
(RJ/RJ); Pr. Ismail Sperandio (Curitiba/PR); Alex
Dias Ribeiro – diretor de Atletas de Cristo (SP/SP);
Sonia Emilia Andreotti – redatora do Ministério Lar
Cristão (SP/SP); Pr. Edson Alves de Souza – Igreja
Batista de São Gonçalo (S. Gonçalo/RJ); Pr. Armando
Bispo – Igreja Batista de Fortaleza (Fortaleza/CE).

Correspondentes Internacionais
Dr. Luiz Palau – escritor e evangelista argentino
(EUA); Paul Landrey – Christ for the Cities; Dr. Bill
Lawrence – teólogo e professor no Dallas Theological
Seminary (EUA); Hans Wilhelm –
vice-diretor da Chinese International Mission.

Material Jornalístico e de Divulgação
Deve ser encaminhado para a Editora Fôlego:
fulecom@revistalarcristao.com.br
www.revistalarcristao.com.br
Caixa Postal 16610 – São Paulo/SP
CEP 03149-970 – Tel: (11) 2122.4243
Fax: (11) 5539.4329

A Revista Lar Cristão não se responsabiliza pelo conteúdo e pelos conceitos emitidos nos artigos assinados, pois não representam, necessariamente, a opinião da revista.

É permitida a reprodução, total ou parcial, do conteúdo do material editorial publicado, desde que citada a fonte e com autorização prévia e documentada da Revista Lar Cristão. As imagens publicadas nesta edição, pertencem ao banco de imagens com utilização permitida.

Super-Homem e Mulher-Maravilha não existem

Quando uma pessoa se compromete a suprir a necessidade do seu cônjuge, seja qual for a situação, isto não significa que ela se torna um Super-Homem ou uma Mulher-Maravilha plenamente apta a suprir todas as carências do outro.

Atualmente, os homens e as mulheres encaram felicidade, autorrealização, a valorização do seu potencial e o preenchimento de todas as suas carências emocionais como o alvo principal de seus casamentos. Se a pessoa que escolheram não corresponder a essas expectativas, o divórcio é totalmente justificável e suas consequências minimizadas a favor da premência pessoal.

Nenhum ser humano é capaz de satisfazer plenamente outro. Há expectativas no casamento que serão satisfeitas, outras darão um pouco mais de trabalho e exigirão mais tempo e outras não serão realizadas.

Segundo a Palavra de Deus, nosso inimigo milenar, Satanás, vem para “roubar, matar e destruir” (João 10.10). Ele está sempre atento a qualquer vulnerabilidade na célula familiar para se instalar e destruí-la com suas armadilhas, enganos, sugestões, tentações e insinuações.

O homem e a mulher devem sempre perguntar-se: será que isso que vou fazer, dizer ou pensar vai unir ou separar minha família?

No aconselhamento familiar, meu objetivo não se limita a procurar salvar os casamentos que estão se precipitando ao fim. Eu também me preocupo em desenvolver o que chamo de “medicina preventiva”, isto é, tento ajudar os casais a construírem um relacionamento que possa proteger e alicerçar a relação conjugal e familiar. Para que isso aconteça é fundamental que conheçam suas mútuas necessidades básicas, a de seus filhos e procurem desenvolver uma maneira de satisfazê-las.

Vejo como um problema fundamental das famílias a exacerbação do egoísmo, que aciona o gatilho da busca persistente pela realização pessoal, pelo prazer individual e pela obsessão na busca por bens materiais.

Na Palavra de Deus estão revelados todos os ensinamentos de Deus sobre a família. Ela descortina os princípios divinos eternos sobre como viver em paz e harmonia, as qualidades e características que uma família deve ter e como ela pode enfrentar e corrigir as dificuldades ou erros no caminho do crescimento.

Penso que a família, como célula básica da sociedade, merece todo nosso cuidado e atenção, principalmente diante de tantos golpes que têm sido desferidos contra ela. Espero que durante a leitura desta edição você lembre a importância que Deus dá à família, sua “menina dos olhos”, e valorize e aproveite ainda mais esta bênção que Deus nos oferece.

Boa e proveitosa leitura!

Jaime Kemp

Casamento sem compromisso não dá certo

JAIME KEMP



O compromisso matrimonial não é algo apenas emocional e romântico ou uma simples atração que faz com que um deseje o outro ardentemente. É um compromisso de vida que leva duas pessoas a se amarem profundamente, conforme está descrito em 1 Coríntios 13. Não é somente um sentimento falado e cantado, mas um amor que se firma no cotidiano. É uma escolha mútua e de renovação constante. Um compromisso verbalizado e praticado diariamente.

O amor comprometido rejeita o medo e o fracasso e constrói um ambiente seguro para o desenvolvimento e o crescimento dos cônjuges como pessoas e casal. Quando um cônjuge se utiliza da fraqueza do outro para controlar uma

situação, é porque o descuido quanto às necessidades mútuas já começou a destruir a relação.

É importante saber

Há muitos casais que, quando expressam suas mútuas promessas

no altar, parecem que, na verdade, encaram tudo como um simples ritual, parte da cerimônia. Porém, para honrar os compromissos assumidos no altar é preciso investir no relacionamento dia após dia, com perseverança. Sei que um casal determinado a cumprir os votos matrimoniais saberá encontrar várias formas de fazê-lo, mas eu gostaria de compartilhar algumas sugestões que, se ainda não foram cogitadas, podem ajudar.

Sempre construir, nunca destruir

Elogie seu cônjuge. Observe suas áreas fortes, acentue suas características posi-

Às vezes, para alguns casais, o medo de ser ferido impede o desarme necessário para que a intimidade cresça.

tivas. Provérbios 25.11 diz que: “Como maçãs de ouro em bandejas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo”. Alguns casais nunca elogiam um ao outro, só criticam, mas torno a enfatizar o alerta de Deus: “O que você diz pode salvar ou destruir uma vida; portanto, use bem as suas palavras e você será recompensado” (Provérbios 18.21 - BLH).

Intimidade

A intimidade é uma das melhores coisas do casamento. Não me refiro somente à intimidade física, mas àqueles sentimentos que fazem com que o cônjuge se sinta totalmente à vontade e aceito, sem medo de ser rejeitado pela pessoa amada. É quando a alma se aquieta e se sente em casa. E o contexto do casamento é o mais propício para desenvolver esse tipo de sentimento. Às vezes, para alguns casais, o medo de ser ferido impede o desarme necessário para que a intimidade cresça.

Falar, mas também ouvir – e com atenção

Ouvir é uma prática que precisa ser desenvolvida, e isso não é nada fácil para as pessoas que só querem falar de si. É preciso haver altruísmo para ouvir os outros. Ouvir é uma maneira de demonstrar amor e também interesse pelo que se ouviu. Muitos respondem sem ouvir, e esse diálogo se torna uma conversa entre surdos.

Diferenças fortalecem, quando bem compreendidas

Opiniões diferentes podem dar mais colorido à relação. O casamento representa a união de duas vidas distintas. O tornar-se um, do ponto de vista bíblico, não significa anulação ou domínio, mas um compromisso mútuo que tem como objetivo respeito e consideração.

Os conflitos fazem parte da vida, por isso é normal enfrentá-los no casamento. Eles se tornam ameaçadores quando, por não saber como lidar com eles, casais começam a considerar um divórcio.

Uma das evidências da maturidade no casamento é a forma como os

cônjuges trabalham seus conflitos, que, é preciso esclarecer, é exatamente o oposto de fingir que eles não existem. Lemos em Provérbios 20.3: “Qualquer tolo pode começar uma briga; quem fica fora dela é que merece elogios” (BLH).

Com o passar do tempo, um casal sábio vai acertando suas diferenças, negociando e, assim, diminuindo o impacto negativo de seus conflitos. Quando um casal resolve enfrentar junto seus problemas, a tendência é que as diferenças contribuam com mais opções de soluções.

Perdoar e pedir perdão

Perdão não é um sentimento, mas uma decisão. Quem fica remoendo o passado e continua acusando o cônjuge não perdoou sinceramente. Somente a graça de Deus nos capacita a perdoar e a aceitar nosso cônjuge. Se esse conceito é assimila-

do e aceito antes do casamento ou ainda no início, aumenta a possibilidade de ele ser bem sucedido.

Ciúme – um inimigo cruel

Há casais que consideram uma prioridade no casamento, talvez sua maior função, esforçar-se para que seu cônjuge possa se desenvolver como pessoa e se tornar quem Deus idealizou que ele fosse. Mas quando o marido ou a esposa cai nas garras do ciúme, não consegue libertar o outro para ser a pessoa que poderia ser. As exigências, o controle, a necessidade de ser o centro de toda a atenção impedem que a vida do cônjuge seja vivida com liberdade e amplitude.

Diversão também faz parte

Em um bom relacionamento, os cônjuges costumam se divertir juntos, pois também estão investindo no

Faz bem ao casamento o casal descontraír, deixar o senso de humor vir à tona, divertir-se e aproveitar ao máximo a companhia um do outro.

casamento baseando-se na amizade e camaradagem. É lamentável, mas a amizade estimulante que existe na época do namoro e nos primeiros anos de casamento murcha com o passar do tempo. Deixamos de investir em nossos relacionamentos e agimos como se somente o fato de estar casado já assegurasse a amizade. Mas não é assim que funciona. Precisamos continuar a regar nossos relacionamentos para que eles não murchem e sequem.

Os cônjuges precisam aprender a curtir um ao outro. É importante descobrir preferências e aptidões em comum e investir nelas. Faz bem ao casamento o casal descontraír, deixar o senso de humor vir à tona, divertir-se e aproveitar ao máximo a

companhia um do outro. A vida tende a ser mais leve quando se age assim.

Os filhos também aproveitarão muito mais a vida familiar se o ambiente for divertido e tranquilo. Acredito que principalmente os lares cristãos deveriam desenvolver essa característica mais lúdica e descontraída. Pais sisudos, rígidos e tristes, em vez de atrair, espantam não somente os de fora, mas também os familiares. O próprio Senhor diz em sua Palavra: “O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos” (Provérbios 17.22).

Orar juntos

Conforme nos aproximamos de Deus, ele nos aproxima mais de nosso cônjuge. Não existe nada mais compensador do que um compromisso com o Senhor Jesus e o seu Reino.

No decorrer de todos esses anos de ministério, no convívio com casais em seminários e aconselhamento, constatei que poucos casais oram juntos algumas vezes por semana. Quero esclarecer que não estou dizendo que o casal que ora junto não tem problemas. Entretanto, o fato de orar mostra que ambos sabem que há soluções e que Deus é soberano sobre toda e qualquer situação. Além disso, o exercício da oração nos dispõe:

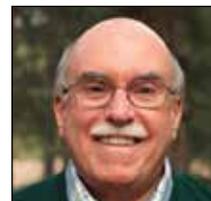
- a Palavra de Deus, que orienta;
- o Espírito Santo, que intercede a nosso favor diante de Deus;
- a graça de Deus, que move o seu poder;
- o Corpo de Cristo, que é nossa família de apoio.

Uma engrenagem não funciona sem lubrificação. Da mesma maneira, um casamento sem compromisso não vai para frente. O compromisso é absolutamente fundamental para um casamento ser bem sucedido. É muito triste que nos dias de hoje, em uma sociedade como a nossa – permissiva e descompromissada, em que cada um está concentrado no ideal de “ser feliz” de qualquer jeito –, o conceito dos laços permanentes no casamento seja desprezado. O casal que aposta em uma relação profunda e sólida não vive pensando “O que eu quero?”, mas sim “O que queremos?”.

Na opinião de Deus, nosso Pai, o compromisso que uma pessoa assume com a outra no casamento precisa ser consistente e imutável. Nunca é tarde para um casal reavaliar sua relação, decidir desenvolver as atitudes ideais que podem, sob a graça do Senhor, resgatá-

-la, tomando para si o compromisso expressado no altar e a responsabilidade de uma postura madura, que agrada a Deus.

Quando sentimos no coração o desejo sincero e verdadeiro de realizar a vontade de Deus no que se refere ao casamento, precisamos entender que sua determinação primordial é que o casal permaneça junto “até que a morte os separe”. Para isso, os cônjuges devem dedicar-se à relação, investir em seu desenvolvimento e crescimento sob a orientação amorosa do Pai, que é generoso em nos oferecer seu apoio e bênçãos.



Jaime Kemp é doutor em Ministério Familiar e diretor do Ministério Lar Cristão. Foi missionário da Sepal por 31 anos e fundador dos Vencedores por Cristo. É palestrante e autor de 50 títulos. Casado com Judith, é pai de três filhas e avô de três netos.

2019 COMEÇOU COM

NOVIDADES

revistas para ALUNOS e guia para PROFESSORES

(12) 3202-1700

fb.com/editoracristaevangelica

A Série Smart se propõe a apresentar as verdades bíblicas de modo relevante e interativo para a juventude do século 21.



SÉRIE
SMART 

Redescubra as marcas que Deus deixou em cada um de nós, e permita que elas tomem significado muito maior em sua vida!

ESCOLA BÍBLICA - GRUPOS PEQUENOS - ESTUDOS BÍBLICOS

Revista **ADULTOS**



série
VidadeCristo 3

Nesta revista, você estudará o Evangelho de João, capítulo a capítulo. Ao observar de perto a vida de Jesus e Seus discípulos, você vai aprender o custo de seguir a Cristo, mas também vai se maravilhar com a pessoa do Deus Filho.

TREINAMENTOS

(12) 3202-1704 | eventos@editoracristaevangelica.com.br



João Pessoa-PB

23 e 24 de Agosto
Igreja Evangélica Batista Jaguaribe

Campina Grande-PB

26 e 27 de Agosto



Sexo antes do casamento: por que esperar

SERGIO LEOTO



Pessoas solteiras de igrejas evangélicas afirmam manter vida sexual ativa, sem nenhum problema nem drama de consciência. Afinal, o que a Bíblia diz sobre a possibilidade de praticarmos o sexo antes do casamento?

O que era “impensável” vinte anos atrás hoje parece frequente

A filosofia dos nossos tempos diz que “não há nada de errado” no sexo pré-casamento, e a justificativa é de que “é bom experimentar antes para ver se vão se adaptar”.

Fruto dessa filosofia, temos aconselhado jovens cristãos que já convivem sexualmente há anos “só para experimentar”! O impressionante é que esses testes não acabam nunca! Alguns desses casais chegam até a praticar abortos e continuam “experi-

mentando, testando” para ver se dará certo!

Os pastores desses jovens reconhecem a falha no discipulado e erro da liderança, por terem tratado a virgindade até o casamento como uma “possibilidade ou opção” e não como “imperativo divino”. Agora, tais líderes têm um trabalho muito maior para restaurar a situação. Provérbios 29.18 diz: “Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz” ou “Onde não há revelação divina, o povo se desvia; mas como é feliz quem obedece à lei”

(NVI). A “omissão” inicial desses líderes, de não ensinar o que é bíblicamente correto, resultou em “muitos” jovens que se corromperam na prática do sexo. Certamente, todo líder dará contas ao Senhor do que fez ou deixou de fazer – e este dia está cada vez mais próximo!

Nosso amor a Deus é “a bússola” para descobrir o que é certo!

Todo aquele que já é filho e servo de Deus deve andar em direção a uma intimidade cada vez maior com ele – “Agrade-se do Senhor, e ele satisfará

**EXCELÊNCIA ACADÊMICA
INTEGRADA À EDUCAÇÃO
VALORATIVA CRISTÃ NA
FORMAÇÃO DE CIDADÃOS**



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

Material didático para:

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental I
- Ensino Fundamental II
- Ensino Médio

*148 anos de excelência
em educação*

*Proposta pedagógica
inovadora*

*Material em harmonia
com a cosmovisão cristã*

*Alfabetização aliada
ao método fônico*

Valores e Princípios

Telefone: (11) 2114-8040

SISTEMASDEENSINO.MACKENZIE.BR

Por toda a Bíblia, vemos que Deus (o inventor do sexo) condiciona o bom uso da relação sexual ao contexto do casamento, no qual existe compromisso mútuo, honra, amor verdadeiro (não apenas uma louca paixão), vínculo familiar e bênção dos pais.

os desejos do seu coração” (Salmos 37.4); “O Senhor confia os seus segredos aos que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança” (Salmos 25.14); “Mas busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas lhes serão acrescentadas” (Mateus 6.33). O nosso amor ao Senhor e a intimidade com ele vão nortear nossas decisões sobre o que é “certo ou errado”, até mesmo na área do sexo!

Por que o sexo deve ser praticado só depois do casamento?

Por toda a Bíblia, vemos que Deus (o inventor do sexo) condiciona o bom uso da relação sexual ao contexto do casamento, no qual existe compromisso mútuo, honra, amor verdadeiro (não apenas uma louca paixão), vínculo familiar e bênção dos pais. Até que ocorra o matrimônio, o casal “segura as pontas”, desenvolve o domínio próprio, guardando seu corpo para seu futuro cônjuge.

A Bíblia não nega que também existem aqueles que fizeram um mau uso da relação sexual, mas a Palavra é clara em mostrar que essas pessoas sofreram consequências por agirem conscientemente fora dos padrões

de Deus. Vejamos algumas passagens bíblicas que podem nos orientar a esse respeito:

Gênesis 2.24. “Por isso, o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.” Quando Deus deu a Moisés o conteúdo do livro de Gênesis, explicou que a partir do primeiro casal, Adão e Eva, ele ordenou que houvesse uma formalização do compromisso matrimonial por meio do “deixar pai e mãe”, obviamente com a bênção destes, que são autoridades sobre os filhos enquanto solteiros; do “unir-se à sua

mulher” – não a qualquer mulher por quem se sente atração e desejo (como se vê hoje). Só numa terceira fase é que viria a união física – “tornando-se os dois uma só carne”. Esta é a ideia do Antigo e do Novo Testamento. Este versículo é citado também por Jesus (Mateus 19.5) e Paulo (1 Coríntios 6.16).

Deuteronômio 22.13-21. Essa passagem mostra regras muito rígidas, tanto para o rapaz que difamava com mentiras uma “virgem de Israel” quanto a moça que casava sem ser virgem. Naquela época, ela poderia ser apedrejada até a morte. Os muçulmanos ainda usam essa passagem (eles aceitam parte do Antigo Testamento) e realizam apedrejamentos, em países islâmicos radicais. Hoje, graças a Jesus, que levou sobre si as

nossas culpas, não precisamos mais de apedrejamentos. No entanto, Deus requer arrependimento, confissão e abandono da prática do pecado: “Quem encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e abandona alcançará misericórdia” (Provérbios 28.13); “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1.9).

Hebreus 13.4. “O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros” (NVI); “Honrem o casamento e mantenham pura a união conjugal, pois Deus certamente julgará os impuros e adúlteros” (NVT). Nesse versículo, a palavra traduzida por “leito” é a palavra grega

08 A 12 DE
JULHO/2019



CAP MÓDULO II

Curso de Aperfeiçoamento Pedagógico
Para um ensino teológico de excelência



O QUE É O CAP

O CAP é um programa educacional evangélico elaborado pela AETAL exclusivamente para professores de Teologia. É fundamental também para aqueles que almejam iniciar-se na nobre e importante área do ensino.



OBJETIVO DO CAP

Oferecer um *upgrade* pedagógico, elevando assim o nível do ensino teológico para um grau de excelência, sabendo que é o bom professor quem faz da escola uma referência no ensino. E essa é a missão da AETAL.



INVESTIMENTO

O valor inclui aulas, manual de estudo, certificado e hospedagem completa. Informe-se sobre as condições de pagamento

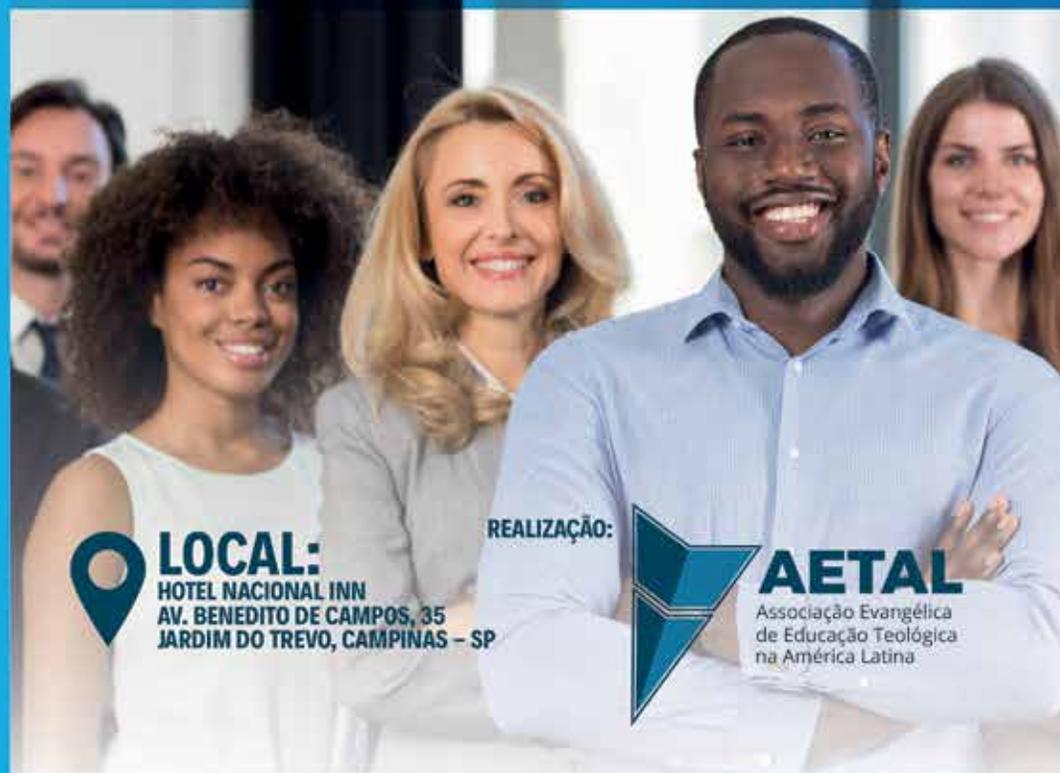
atendimento@aetal.com
19 98738-8008

R\$894,00
AFILIADOS

R\$1.490,00
NÃO AFILIADOS

METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Como ensinar. Esta foi uma das propostas mais desafiadoras de João Comenius, e trabalhada intensivamente neste Módulo do CAP. Aceite o desafio de aperfeiçoar suas práticas de sala de aula e de superar o ônus da tarefa professoral. Venha descobrir o que faz de algumas aulas apresentações inesquecíveis.



LOCAL:

HOTEL NACIONAL INN
AV. BENEDITO DE CAMPOS, 35
JARDIM DO TREVO, CAMPINAS - SP

REALIZAÇÃO:



AETAL

Associação Evangélica
de Educação Teológica
na América Latina

A espera produz efeitos de amadurecimento pessoal, pois quem o faz decide “lutar contra a maré”, em posicionamento corajoso, até entre seus amigos.

“koite”, cuja melhor versão em português é “coito” (relação sexual, cópula ou “transa”). O “sexo puro” para os hebreus cristãos, a quem a carta foi primeiramente escrita, era facilmente identificado como aquele cuja norma de Deuteronômio 22 havia sido respeitada, com a moça casando-se virgem (e isso valia também para o homem).

1 Coríntios 7.9. “Mas, se não conseguem se dominar, que se casem; porque é melhor casar do que arder em desejos.” A solução dada por Paulo a quem não consegue se dominar e está abrasado sexualmente é casar-se e NÃO dar vazão aos desejos, indo para o motel. Muitos namoros já poderiam estar caminhando para o casamento, mas a falta de alvos concretos para a convivência agrava o abrasamento e a tentação sexual.

Certamente, após tanta base bíblica (e existem muitas outras passagens), se você teve uma verdadeira experiência de amizade com Deus, não restam mais dúvidas: o Senhor QUER MESMO que esperemos até o casamento para desfrutarmos totalmente da relação sexual. Antes de casar, haverá manifestações de carinho, mas serão “limitadas” (domínio próprio será necessário). Mas a espera vale a pena e é relativamente

pequena se comparada às dezenas de anos que vocês desfrutarão plenamente do sexo depois de casar. Será sexo com consciência limpa, sexo com a pessoa certa – que você escolheu e aguardou para receber como sua.

Benefícios de esperar até o casamento

Diversas áreas da vida pessoal e do casal são beneficiadas com o retardamento da vida sexual ativa, como, por exemplo, a área emocional. É claro que a espera tem suas lutas e tensões, comuns a quem quer fazer o que é certo aos olhos de Deus, mas traz também a bênção de ter desenvolvido com seu

futuro cônjuge uma parceria de sucesso (a santificação de seus corpos), em que os dois enfrentaram juntos o problema e venceram. Isso dá confiança e segurança mútua, que valerá muito na sequência da vida. A espera nos poupa emocionalmente, pois ajuda a afastar o ciúme doentio, o medo, a culpa, a ansiedade, a autocondenação, a ira e depressão, que estão muitas vezes presentes nos casais que não esperaram. É tranquilizador pensarmos que nossa espera pode ter durado alguns poucos anos, mas teremos muitos anos à frente, em que poderemos nos relacionar sexualmente com nosso cônjuge totalmente debaixo da bênção de Deus.

Mais um grande benefício ocorre na área de relacionamentos interpessoais. A espera produz efeitos de amadurecimento pessoal, pois quem

o faz decide “lutar contra a maré”, em posicionamento corajoso, até entre seus amigos. Aumenta a confiança entre os cônjuges, possibilitando uma convivência mais flexível e estável, mesmo entre os inevitáveis problemas conjugais. Casais com vida sexual ativa antes do casamento demonstram índice muito maior de desconfianças e acusações por coisas mínimas, ficando mais suscetíveis à infidelidade conjugal.

A área espiritual também é beneficiada: a decisão de ter relações sexuais só depois do casamento, como obediência a Deus, só pode alegrar o coração do Criador. Deus recompensa a quem lhe obedece não só com o fato de livrá-lo das consequências desagradáveis do pecado, mas aumentando sua intimidade com aquele que é fiel. Sua saúde espiritual

também aumenta, por ter ficado longe de problemas enfrentados por casais que não esperam, como adultério, fornicação, imoralidade, prostituição, aborto, pornografia e outros males.

Outra bênção vem sobre a área física, que é a possibilidade de desfrutar de um corpo e uma vida mais saudáveis e sem DSTs (doenças sexualmente transmissíveis). O casal que preservou seus corpos o fez por dedicá-los a Deus. Mas a consequência desse ato é poder ter um relacionamento sexual após o casamento cheio de saúde e sem a presença de algumas doenças tão comuns aos casais que não se guardaram.

É uma “ordem” e não apenas uma “opção”

Finalizando, podemos dizer que “esperar”

para ter relações sexuais apenas depois do casamento NÃO É uma opção, com a qual podemos ou não concordar, mas é uma ordem de Deus. E como qualquer ordem dele (desde Adão e Eva), o ser humano obedece ou desobedece. Esperamos com mais consciência e lutamos melhor quando conhecemos mais profundamente a base bíblica de “por que” Deus

requer a espera. Esperamos com mais ânimo e alegria quando vemos os fatores altamente positivos nas áreas emocional, relacional, espiritual e física.

Você não é mais virgem? Existe a “segunda” virgindade: decida afastar-se da prática do sexo, peça perdão pelo que aconteceu e a partir de hoje faça um propósito diante de Deus de guardar-

-se até o casamento. Aos olhos do Senhor você se tornará virgem outra vez! Não se esqueça: vale a pena fazer a vontade de Deus e esperar!



Sergio e Magali Leoto trabalham em aconselhamento familiar há mais de 30 anos no Ministério Fortalecendo a Família.

**DESDE 1957
SERVINDO AS
IGREJAS CRISTÃS**

**ACAMPAMENTO
MIAB**

Infraestrutura completa de hospedagem, alimentação de qualidade, quadras, locais de reunião, piscinas, imensa área verde.

Retiro? Daycamp? Faça seu evento no Mab!
Entre Cosmópolis e Artur Nogueira, a 39 km de Campinas

www.acampamentomab.com.br

@acampamentomab

Acampamento Mab

+55 11 95370-7929
11 5071-7683

Intimidade, como?

MARCOS GARCIA

○ que é intimidade para você? Como um casal pode construir e manter sua intimidade física, emocional, sexual e até mesmo espiritual? E o que leva um casal a quebrar a sua intimidade? Para quebrar a intimidade, primeiro é necessário ter uma. E estamos construindo essa intimidade? Temos procurado fazer isso?

Segundo os dicionários, intimidade é a “qualidade do que é íntimo, familiaridade, relação íntima”, e Deus deseja estabelecer um relacionamento de intimidade conosco não só no nível pessoal, mas também como casal e família. Precisamos estabelecer um relacionamento íntimo com Deus! No Antigo Testamento, desde a criação, Deus queria ter intimidade com aqueles seres criados a sua imagem e semelhança, e no Novo Testamento, o discipulado de Jesus é um processo de relacionamento, de intimidade, companheirismo e amizade. O próprio Jesus afirmou em João 15.14: “Vocês são meus amigos”!

Deus nos criou para sermos felizes e usufruirmos todas as suas bênçãos no casamento, na intimidade conjugal, no relacionamento familiar, no relacionamento com amigos e irmãos na fé... Por isso, precisamos construir essa intimidade em cada momento da nossa vida conjugal. E o que pode quebrar a intimidade no relaciona-



amento conjugal?

Alguns autores apontam certas atitudes que acabam por afastar um casal, e aqui destaco algumas: mania de criticar; raiva e ressentimentos recalcados; fracasso na comunicação; falta de confiança no companheiro ou em si mesmo; insegurança quanto

à aparência física; não dar ênfase ao valor do sexo; falta de sensibilidade; ausência de contato físico não sexual (afetividade); excesso de “televisão” (e hoje podemos acrescentar excesso de tempo dedicado ao computador, celular, etc.). Muitos casais não têm dado atenção a cada área

da vida conjugal e acabam deixando em segundo plano o relacionamento sexual. O maior problema é que não estão tratando os motivos, a razão pela qual perderam o interesse sexual. É preciso amadurecer os relacionamentos, chegar à maturidade física, emocional e espiritual para

Não deixe seu amor esfriar! Busque a alegria e a comunhão no Senhor e a plena felicidade de Deus proposta para sua vida conjugal!

melhorar nossa intimidade na vida conjugal.

Intimidade emocional – Este é um dos maiores desafios. Muitos casais se portam como crianças, e o relacionamento é baseado em trocas. Uma vez contrariados, não correspondem ao outro.

Intimidade espiritual – Para isso é fundamental voltar ao primeiro amor. Acredito que nenhum casal que esteja distante um do outro realmente consiga estabelecer intimidade com Deus, pois o Espírito Santo estará sempre incomodando! É preciso investir um tempo como casal no relacionamento espiritual, partilhar de momentos de oração, vida devo-

cional, participar de retiros de casais, oportunidades de renovar a aliança espiritual.

Intimidade no relacionamento – Estabeleça confiança mútua. O casal deve buscar resgatar os valores do início do relacionamento, deve se abrir, conversar de forma franca, amistosa, sem, contudo, procurar culpar somente o outro, mas buscar ajuda para a restauração.

Intimidade sexual – O namoro deve ser contínuo depois do casamento. Ele encoraja o relacionamento sexual como amantes e ainda desafia os casais a viver o sexo depois dos 60, 70, 80 anos – uma bênção que continua! Programem passeios, divirtam-se! Incluam no orçamento familiar recursos para “continuar namorando”! A sexualidade no casamento deve ser encarada como uma grande oportunidade de alegria e não só uma obrigação. Infelizmente, muitos casais não estão vivendo essa intimidade.

Qual é o nosso maior desafio? Viver a proposta de Deus em 1 Coríntios 13, a maturidade do amor. Ali aprendemos que não devemos procurar no casamento “meus próprios” interesses. Aprendemos que a proposta de Deus é que no casamento devemos “fazer o outro feliz” (leia Colossenses 3.16-17; 23). Você tem praticado o amor? Há quanto tempo você não faz um elogio ao seu cônjuge? Há quanto tempo vocês não conversam, passeiam, namoram, dão risada juntos? Você tem presentea-

do seu cônjuge? Levado flores ou bombons para sua esposa ou feito algo especial para seu marido? Não deixe seu amor esfriar! Busque a alegria e a comunhão no Senhor e a plena felicidade de Deus proposta para sua vida conjugal! Posso lhe dar um conselho? Desligue a televisão, o computador, deixe seu celular de lado e gaste tempo com seu cônjuge, e isso se estende aos seus filhos! Organizem a vida de vocês para experimentar a cada dia a alegria de uma vida conjugal.

O Senhor com certeza está abençoando seu casamento! Não abra mão da bênção de Deus sobre sua vida conjugal! Você pode buscar o amadurecimento e o crescimento. Alguns casais vivem sempre numa contínua infância relacional, esperando sempre que o outro o faça feliz, que o outro o satisfaça sexualmente, que o outro o entenda. Mas quando

crescemos, aprendemos algo diferente. Em 1 Coríntios 13 Paulo diz: “Quando eu era menino, falava como menino... quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino”. E você, ainda continua vivendo as coisas de “menino” ou quer crescer? Até que ponto você ainda vive na imaturidade emocional, espiritual, mental, até mesmo sexual? É tempo de crescer, de viver uma nova experiência com seu cônjuge. O casamento é um projeto de velhice a dois, por isso tem de começar agora. Cresça! Não espere mais!!



Marcos Antonio Garcia é pastor na Igreja Metodista em Santo Amaro, doutor em Ciências da Religião e Sociedade, professor no CEMEC e ministra em encontro de casais e família. Casado com Ivana, é pai do Mateus e da Larissa.

Diferença ou divórcio?

LUIZ HENRIQUE DE PAULA



○ que é ser uma família diferente? Seguir o que a sociedade determina ou ser o inverso de uma sociedade em transformação? Construir a verdade destruindo absolutos?

Parece-me que ser família hoje é se reinventar, desconstruir, reconstruir e ressignificar. As famílias estão tentando se estabelecer diante das exigências contemporâneas, como a tecnologia, em que a comunicação e a verdade são virtuais, em que o sucesso familiar é trocado pelo sucesso profissional. E esses chamados valores pós-modernos têm levado a um número crescente de divórcios e recasamentos. Consequentemente, nossa sociedade hipócrita resolve o problema facilitando a forma de divorciar-se, e o resultado vem em cadeia, pois as crianças são as que mais sofrem com o divórcio, e a sociedade

entra mais uma vez em cena dizendo que são tendências do nosso tempo e não podemos evitar.

O que vemos hoje são os filhos que passaram pelo divórcio se divorciando e tornando a possibilidade de casamento algo indesejado. Nessa sociedade líquida, os indivíduos se divorciam porque o casamento se torna algo que atrapalha sua vida social, seu desempenho profissional, então vão buscar outro casamento que se adapte ao seu estilo de vida social e profissional.

Casamento é uma escolha de viver dentro de uma relação, e não casar e continuar vivendo sozinho. Isso só acontece quando

não entendemos que o outro tem vontades, individualidades e atrás de todo ser humano existe uma história que determina suas escolhas e decisões. Não existe ninguém igual.

Deus nos criou para complementar-nos, e não para vivermos competindo e nos comparando.

Juntos somos mais fortes e melhores, desde que eu respeite e apoie meu cônjuge. Quando um ganha, os dois ganham, mas quando um perde, os dois perdem e não vão chegar a lugar algum; pelo contrário, começam aqui os conflitos, o orgulho ferido e as famosas implicâncias, em que um já não consegue nem ouvir a voz do

outro. Quando isso acontece, precisamos de uma trégua, temos de parar e fazer uma profunda reflexão sobre o relacionamento, e isso só deve ser feito se estivermos totalmente desarmados. Podemos começar com uma oração, pedindo a Deus que nos ajude, e, se for necessário, buscar uma terceira pessoa imparcial que realmente possa ajudar.



Luiz Henrique de Paula é doutor em Família, doutorando em Educação, mestre em Educação e Teologia Pastoral e escritor. É casado com Jocilaine há 28 anos.

"Somos especializados em registrar
momentos inesquecíveis"



Claudia Cintra
FOTOGRAFIA DE FAMÍLIA

☎ (11) 9 4550-1000

📷 @retratosfamilia

www.claudiacintra.com.br

Com este anúncio
você tem 30% de desconto
no primeiro serviço

— *Ensaio Gestante*

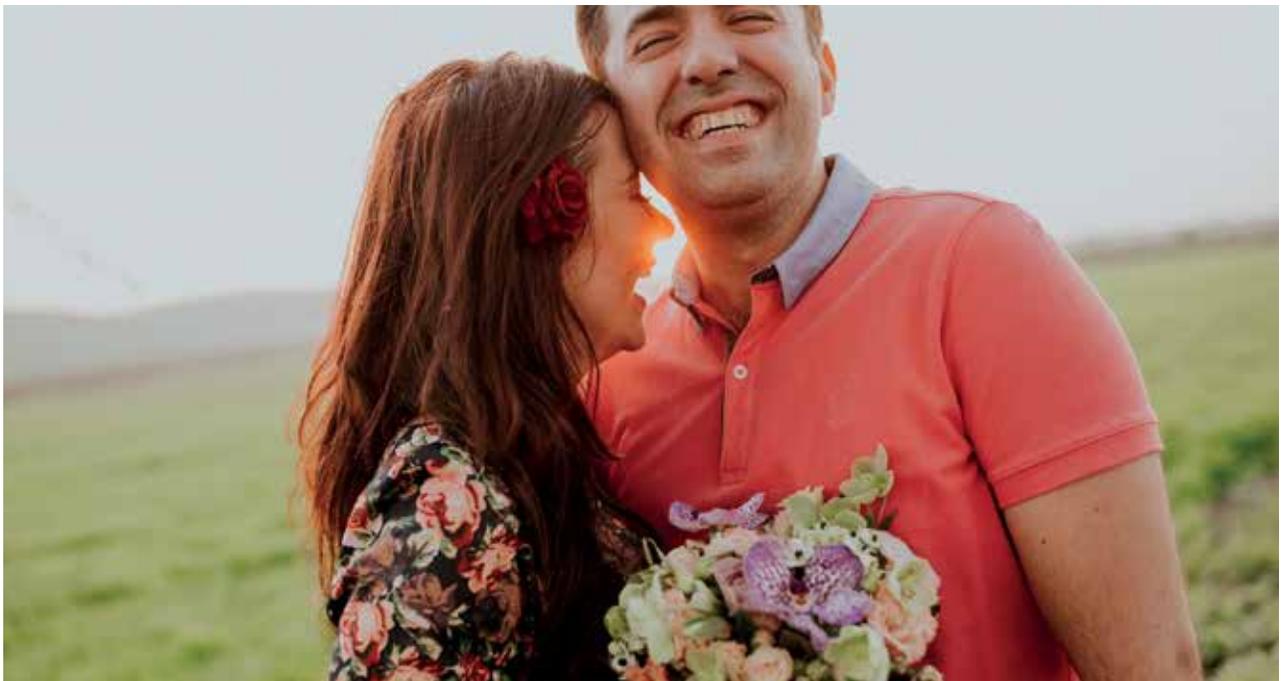
— *Sessão Recém nascido*

— *Festa Infantil*

— *Foto e Filmagem de Partos*

Expectativas irreais

GIOVANI E ELISABETH ZIMMERMANN



Eu e minha esposa Beth nos conhecemos na Renovação Carismática da igreja católica, movimento que eu liderava, em 1975. Como moça, ela sonhava casar com um “príncipe encantado montado em um cavalo branco”, e tudo indicava que eu seria “o próprio”! Casamos exatamente um ano depois que nos conhecemos, e logo ela descobriu que havia casado com um grande “cavalo branco”!

Os primeiros anos foram muito difíceis, mas vou apresentar algumas bases e princípios que nos ajudaram a vencer e a chegar até aqui, com 43 anos de casados:

1 - Cada um, antes de casar e no

casamento, deve, de fato e de verdade, amar a Deus de todo o coração, pois quando há jugo desigual, as frustrações da vida conjugal fazem aflorar a paixão egoísta e o hedonismo camuflados

no coração de cada um. Confirmem em Mateus 22.34-40 e 2 Coríntios 6.14-18.

2 - Cada um, antes e especialmente depois de casar, deve buscar e orar a Deus e a sua Palavra, todos os

*Nunca aceitem nem citem o
"divórcio" como solução, pois isso
é amoldar-se ao padrão deste
mundo, ofende a Deus...*

dias. Desliguem mais o celular, a internet, a TV e tudo o que os aproxima e os amolda ao padrão deste mundo. Tenham mais tempo juntos, como filhos de Deus, abram o coração e as lutas, busquem e apliquem materiais bíblicos sobre casamento e família. Veja em Mateus 6.5-15; João 4.23-24; Romanos 12.1-3.

3 - Nesse ambiente, mesmo diante das lutas, vocês aprenderão e crescerão no hábito de confessar e reconciliar-se todos os dias, não deixando acumular desavenças, brigas, iras e decepções, consigo e com o outro, a ponto de até esfriarem os afetos, os toques e o sexo. Despertem para o que diz Mateus 5.21-26; Efésios 4.26-27; 1 Coríntios 7.1-5.

4 - Uma arma poderosa em Deus para que as lutas, brigas e agressões não se acumulem é orar juntos todos os dias, concordando em orar a respeito até das coisas que discordam, pedindo perdão e perdando um ao outro, como está em Mateus 18.18-20. Esse texto nos fez orar juntos desde nossa primeira noite, em lua de mel, e mesmo nos momentos terríveis que passamos, pelos nossos próprios erros e pelas aflições que passamos. Até hoje, oramos juntos todos os dias, sabendo, e é comprovado, que Jesus está em nosso meio. Também oramos com todos os

filhos, todos os dias e até hoje; juntos, oramos por eles e pelos netos.

5 - Esses quatro primeiros princípios levarão vocês a crescer na transparência e na comunhão como casal e família, como predito em 1 João 1.5-10; Tiago 5.16; Gálatas 6.1-10.

6 - Mesmo praticando e perseverando nesses princípios, vocês enfrentarão situações no casamento e na formação dos filhos e netos em que não saberão como agir, e para não sofrer prejuízos irreparáveis, precisarão ter a humildade de buscar ajuda de casais mais velhos e rea-

lizados em Deus. Precisarão de uma paternidade espiritual e de referência de casamento e paternidade humana de filhos de Deus, verdadeiros na fé e obediência à Bíblia. Leiam e pratiquem 1 Pedro 5.5-11; Efésios 4.1-6; 5.21-33; 6.1-4.

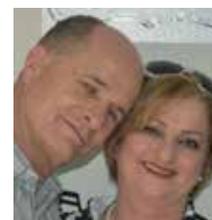
7 - Nunca aceitem nem citem o "divórcio" como solução, pois isso é amoldar-se ao padrão deste mundo, ofende a Deus e abre portas para a destruição da vida e das famílias de seus descendentes, colocando a eternidade de todos em alto risco. Confirmem isso em Malaquias 2.13-17; 4.5-6; Marcos 10.5-9; Lucas 17.26-30.

8 - Sua eternidade, bem como a de sua família, depende da sua fé e testemunho de crente e filho de Deus, no seu cuidado com sua família, como nos

adverte 1 Timóteo 5.4, 8; Mateus 24.10-14; 36-44.

Por tudo o que tem acontecido com muitos casamentos dentro da igreja, pela falta de conhecimento ou de praticar esses e outros princípios eternos da Palavra de Deus, é urgente que os pais e as igrejas invistam em preparar os jovens para o casamento e na restauração dos casais feridos, pois a igreja é e sempre será o que são os casais e as famílias de seus líderes e dos seus membros, como afirma claramente Efésios 5.21 a 6.4 e 1 Timóteo 3.1-5.

Abençoamos sua vida, casamento e família.



Giovanni e Elisabeth Zimmermann são escritores, conselheiros e ministram para famílias.

Papéis do marido e da esposa

ALCINDO ALMEIDA



Vivemos dias terríveis. Por um lado, o movimento feminista tem tentado destruir o princípio bíblico da submissão, defendendo que a mulher tem de buscar um lugar ao sol, pois esse negócio de lavar, passar, cozinhar está totalmente por fora. Por outro lado, o machismo defende a escravatura das mulheres, e alguns homens se casam para ter uma servidora doméstica em casa. Como trabalhar essas questões na igreja?

Creio que Paulo mostra no texto clássico de Efésios 5.21-30 qual é o verdadeiro significado da submissão feminina e qual é o papel do homem para com a sua mulher em termos de submissão.

Eu li um livro que mexeu comigo no sentido de aprender a amar mais a minha esposa e a me dedicar mais no relacionamento conjugal: *As cinco linguagens do amor* - Como expressar um compromisso de amor a seu cônjuge, de Gary Chapman. Gary nos mostra que as crianças que se sentem amadas por seus pais e amigos desenvolvem a linguagem do amor emocional, com base em sua formação psicológica única e também de acordo com a forma como seus pais e outras pessoas próximas lhe deram carinho.

Se quisermos que o nosso cônjuge e também os filhos compreendam o amor

Então, aprendemos com Paulo que deve haver sujeição mútua entre marido e mulher, e o temor de Cristo é a base desse processo na vida de ambos.

que lhes desejamos comunicar, devemos expressá-lo na primeira linguagem do amor. E devemos olhar para o princípio bíblico de mutualidade na sujeição.

Paulo nos ensina algumas formas de ter um casamento mais equilibrado e mais sadio em todos os processos:

As mulheres devem ser submissas aos seus maridos como cabeça do lar

O primeiro ato de submissão que ele ensina é o das mulheres pelos seus maridos. Temos de observar que essa palavra tem um significado de mutualidade. Então, aprendemos com Paulo que deve haver sujeição mútua entre marido e mulher, e o temor de Cristo é a base desse processo na vida de ambos.

O que é submissão?

É render uma obediência inteligente e humilde a uma pessoa, à qual Deus tem dado poder e autoridade.

O que não é submissão?

Não ter uma opinião própria. Ser simplesmente uma escrava do marido. Não ser valorizada com as suas sugestões.

Quais são as características da submissão de uma mulher?

É parte da natureza da mulher (Gênesis 2.18 – uma auxiliadora que lhe seja idônea). Isso tem como característica um bom comportamento (1 Pedro 3.1-2). É o modo pelo qual Deus trabalha na vida do marido (Provérbios 21.1).

Quais são os benefícios da submissão ao Senhor?

Proteção; realização; segurança; harmonia no lar; exemplo para os filhos. A Palavra do Pai jamais é difamada (Tito 2.5; 1 Timóteo 5.14).

O que podemos aprender com o princípio da submissão?

▪ A submissão não é algo isolado, é algo mútuo. Ela é para a esposa,

mas também para o marido no sentido de servir à sua esposa.

▪ A submissão não faz da mulher uma escrava, mas uma serva obediente a Cristo.

▪ A submissão mostra uma mulher cuidadora, amorosa e totalmente dedicada para com o seu marido (leia Provérbios 31).

▪ A submissão tem de ser realizada pela mulher semelhantemente à submissão que Cristo demonstrou na cruz em nosso lugar. Portanto, uma submissão feita com amor.

▪ A submissão só é real e mútua quando é feita no temor do Senhor (Efésios 5.21).

▪ A submissão da mulher só é eficiente quando ela busca a verdadeira felicidade do seu marido (Provérbios 31.11-12).

▪ A submissão que não acontece no lar deixa-o sem o cabeça e torna-o um caos terrível.

▪ A submissão acontece quando a mulher jamais toma o lugar que é do marido. As mulheres dominadoras estão completamente deslocadas em seu próprio lar, pois os maridos é que se tornam os submissos no sentido de autoridade.

Assim, os lares se tornam fracassados, sem amor e sem respeito, não por causa do machismo, mas por causa da inversão bíblica de função.

Como famílias, precisamos dessa prática da submissão mútua que gera felicidade, harmonia e equilíbrio nos lares que andam com Deus! O espaço da mulher é dela, ninguém precisa tomar nada. Não há necessidade

A Bíblia não é um livro antiquado e ultrapassado. Ela é absolutamente atual e tem os limites e padrões bem atuais para lidarmos com o relacionamento conjugal.

de movimentos feministas. A mulher tem a graça de ser a cuidadora da sua família em submissão e amor para com o marido. Ela brilhará todos os dias desenvolvendo um dom que é próprio dela. Ela cuida muito bem dos filhos, do marido e dos detalhes da família com sabedoria, graça e amor.

Os maridos devem amar suas esposas como Cristo fez com a igreja

Paulo traz uma lembrança para todos os homens que querem ser felizes na sua vida relacional e espiritual. Ele ensina os homens a amarem sua esposa tendo como modelo

maior Cristo, aquele que amou sua igreja e por ela se entregou à morte de cruz. Qual é o amor tratado por Paulo?

Um amor divino, sacrificial e de entrega profunda. Paulo nos ensina que Cristo amou com propósito, amou voluntariamente, amou totalmente a sua igreja. Cristo amou a sua igreja e se entregou por ela. Paulo diz que Cristo amou a igreja e se deu por ela a fim de que pudessem, por meio do batismo com água, santificá-la e purificá-la. O amor é dedicado para que haja santificação e purificação.

A ideia que Paulo nos mostra

é que o marido é feliz quando faz sua esposa feliz. Se ele ama a esposa de todo o coração, é uma pessoa saudável, que vive em paz consigo mesmo. Quando o marido ama a esposa, faz um bem para si mesmo e, conseqüentemente, a submissão de sua esposa será mais fácil.

Como maridos, fomos chamados para imitar o amor de Cristo, amando a nossa esposa, com demonstração de respeito, carinho, honra e prazer. Com o profundo desejo no coração de ter tudo em comum com ela, de protegê-la e procurar o bem-estar emocional e espiritual dela.

A sociedade atual perdeu os sentidos e o verdadeiro significado do casamento e quais são os papéis do marido e da esposa.

A Bíblia não é um livro antiquado e ultrapassado. Ela é absolutamente atual e tem os limites e padrões bem atuais para lidarmos com o relacionamento conjugal. Ela é clara nos seus objetivos. As mulheres, com sua sensibilidade e detalhes peculiares que Deus lhes deu, devem ser as auxiliaadoras do seu esposo, um papel que é digno e não é para o homem. Todo homem que for submisso a uma mulher será desajustado.

Os homens, com sua forma de liderar e ser firmes nas decisões e também com detalhes peculiares que Deus lhes deu, foram chamados para amar sua esposa. Foram chamados para cuidar

e trazer a provisão para a família. Foram criados para serem os líderes, assim como Cristo é da sua igreja, só que sempre realizando sua missão com amor, graça e sabedoria.

Que a graça de Deus seja derramada em nossa família, para que as esposas sejam auxiliaadoras submissas que se sujeitam a Cristo em primeiro lugar e os maridos amem a sua esposa do mesmo modo que Cristo amou a sua igreja, dando-se a si mesmo por ela.



Alcindo Almeida faz parte da equipe pastoral da Igreja Presbiteriana em Alphaville, na cidade de Santana de Parnaíba, desde 2012, e é membro fundador e atual diretor do grupo de apoio pastoral Projeto Timóteo. É casado com Erika de Araújo Taibo Almeida e pai da Isabella.



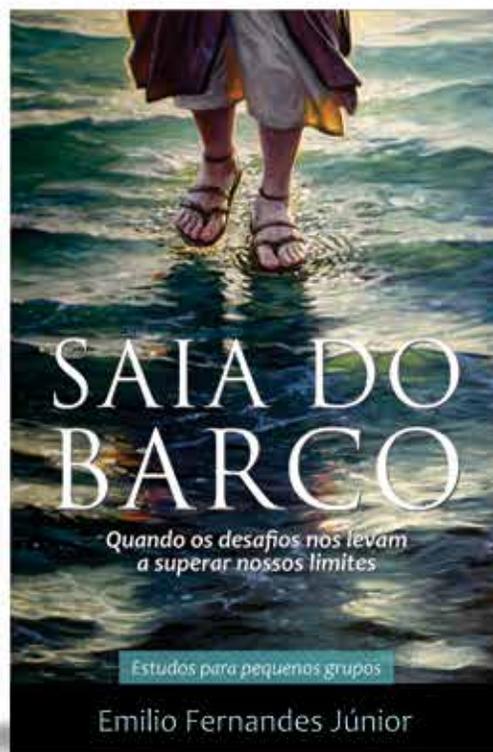
Saia do barco e deixe que o poder de Deus realize algo maravilhoso em sua vida

Quando os desafios nos levam a superar nossos limites

“Superar” é ir além dos limites, se superar, fazer muito mais do que o esperado, ultrapassar o normal. Pedro saiu daquilo que era o comum e ele conseguiu avançar sobre o mar, andou sobre as águas.

Ali estavam: Tiago, João, André, Felipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, homens de coragem, mas homens também com muitas dúvidas em superar a tempestade, o vento forte e seus medos.

Desafie a você mesmo, mas vá ao encontro de Cristo em todo tempo.



Conheça esse e outros títulos da Editora Fôlego

Ligue (11) 2122.4243
ou visite uma livraria em sua cidade

Fôlego
www.editorafolego.com.br

Dinheiro no lar, conflito ou sucesso

PAULO DE TARSO

É muito proveitoso falar de finanças na família, porque é no âmbito familiar que as coisas realmente acontecem. É lá que a vida se torna real. Então, nada mais apropriado para a gente entender melhor como lidar com o dinheiro. Eu tenho algumas ideias que você pode colocar em prática para ajudar você e sua família e fazer com que o dinheiro deixe de ser um conflito e passe a ser um sucesso.

Fale sobre o dinheiro

Minha primeira sugestão é que vocês comecem a falar sobre o assunto, pois a Bíblia fala muito sobre dinheiro. Então, se é importante para Deus, também é importante para a família. A comunicação é vital em qualquer projeto. Por isso, a família deve conversar abertamente sobre dinheiro. Os pais devem falar para os filhos como eles fazem para ganhar dinheiro. Peçam para os filhos sugerirem maneiras de como economizar dinheiro dentro de casa. Troquem ideias e sugestões e verão como as coisas podem começar a melhorar. Nem sempre impor é a melhor forma, mas soluções compartilhadas e negociadas podem ser uma forma interessante de melhorar o convívio familiar e a administração do dinheiro.



Pais, aprendam

Aprender é fundamental. Por isso os pais devem investir tempo para aprender e pôr em prática princípios básicos para administrar bem o dinheiro. Não é para ser doutor em dinheiro. Por experiência, sei que

o que arruína as finanças das famílias não é falta de profundo conhecimento das finanças. Nada disso. São coisas básicas que acabam ficando fora dos nossos hábitos pessoais e familiares. Ser doador, criar reservas financeiras,

ser cuidadoso com as dívidas, gastar com sabedoria. Sim! Essas coisas que você até já sabe, mas precisa ouvir novamente para se assegurar do quanto elas são importantes.

Pais, ensinem os filhos

Os pais podem dar uma quantia em dinheiro a cada um dos seus filhos e assim ir ensinando a como administrá-lo segundo os princípios bíblicos. Certamente será uma experiência inesquecível para toda a vida.

A Palavra de Deus orienta claramente: “Ensine a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele” (Provérbios 22.6). Os pais podem dar uma quantia em dinheiro a cada um dos seus filhos e assim ir ensinando a como admi-

nistrá-lo segundo os princípios bíblicos. Certamente será uma experiência inesquecível para toda a vida. E os filhos vão agra-

decir imensamente aos pais por terem sido as pessoas que os ensinaram nessa área tão importante de sua vida.

Família, crie hábitos

Hábitos saudáveis levam a gente para frente. Faça isso com o dinheiro. Doem na igreja, economizem, façam investimentos, comprem os preços antes de fazerem qualquer compra. Conversem

para ver se o que querem comprar é realmente importante para a família. Hábitos financeiros saudáveis poderão levar sua família a outro patamar.



Paulo de Tarso é engenheiro civil e mestre em Teologia. É o idealizador do Ministério Finanças para a Vida (paulodetarso@financasparaavida.com.br).

UM CONVITE DE **COMO ORAR E PELO QUE ORAR**

ADQUIRA O **CONCERTO DE ORAÇÃO**



CD E LIVRETO

ORGANIZADO POR JUDITH KEMP

CONTA COM 14 MÚSICAS

1. PAI NOSSO - JOÃO ALEXANDRE
2. LOGO DE MANHÃ - ARISTEU PIRES
3. PAI EU TE ADORO - T. COELHO
4. CONSAGRAÇÃO - MARTA KERR-CARIKER
5. SANTO, SANTO, SANTO - GARY OLIVER
6. DOCE NOME - OLÁUDIA CARVALHO
7. É TUA GRACA - LUCIANA MANHÃES OLIVEIRA, TARCISIO BARBOSA
8. ENCHE-ME ESPÍRITO - JORGE REHDER - GUILHERME KERR
9. TUA VIDA EM MINHA VIDA - LÍZEA COELHO
10. REIJAS NAÇÕES - JORGE REHDER
11. ENQUANTO EU CALEI - LUCIANO GARRIZZI FILHO
12. SENHOR JESUS - JONATHAN FRANK
13. SE CONFESSARMOS OS NOSSOS PECADOS - PAULO CESAR SILVA
14. NÃO A NÓS SENHOR - NELSON BOMILCAR E GUILHERME KERR NETO



Solidão, a mais cruel das companhias

EDSON CAMILO

Solidão: estar só, afastado, isolado, retirado ou retraído. Podemos definir também como a ausência do outro, não simplesmente a ausência física, mas a mais insuportável: a solidão presencial, aquela em que a pessoa está só, mesmo com o outro presente.

A solidão é a mais cruel das companhias. Somos seres que possuem muitas necessidades existenciais, e uma delas é de conviver em companhia de outro, quer no sentido social, sentimental ou outros.

O casamento é um grande mistério. Na criação foi detectada uma grande deficiência existencial, o homem era só e incompleto, então o Criador o complementa e ele não está mais só, mas para que haja um casal deve haver um ceder constante em favor do sentimento maior, o amor. Caso contrário, não é possível tal unidade. Por isso Deus declara que os dois na verdade já não são dois, mas se tornam um. Como é possível dois serem um se cada um endurecer e não ceder, não se complementarem?

Nunca foi desejo do Criador que o homem fosse solitário, pois Ele mesmo está edificando sua amada noiva para dividir a eternidade com seu grande amor.

Ser só é não ter com quem dividir, com quem compartilhar, é ser alguém incompleto, é o que se fecha e principalmente se



abandona, é aquele que não aprendeu a dividir a carga, é um infeliz, vive no mesmo espaço, mas só convive consigo mesmo.

A sociedade vive atordoada com tantos conceitos produzidos nas trevas que promovem

a independência total, a individualidade burra e inconsequente. Esses conceitos resultam num estilo de vida doente e incompleto, pois apregoam o cada um por si e Deus por todos. Deus não se manifesta na confusão,

Ele não termina o que não começou.

Infelizmente, muitos abortaram o viver compartilhado, desobedecendo às regras da existência, em que um deve complementar o outro e não disputar. Vemos muitos casais vi-

vendo só, sendo “ETs” dentro do próprio planeta, sendo ilustres desconhecidos vivendo sob o mesmo teto; isso é um fato triste, mas real.

Um casal neste estado perde a plenitude do relacionamento, como uma flor murcha e sem vida. Não há quem tenha um casamento assim e seja emocionalmente feliz; ainda que tenha sucesso no universo de fora, o viver de dentro, o conjugal, é que determina a realização.

A falta de diálogo direto e sincero contribui para o afastamento de um para com o outro, e o desrespeito para com os sentimentos do outro coopera sobremaneira para que se perca a vivacidade e o sabor do viver a dois. Dialogar é entender o que as palavras não declaram nem os gestos denunciam, é entrar na alma do outro.

Quando se percebe que o relacionamento começa a ficar frio, sem tempero, no qual falta a paciência, a tolerância e o suporte já começa a não existir, deve-se, como a corça que almeja as águas, procurar urgentemente auxílio. Primeiramente no Senhor, e se o casal não conseguir por si só, é recomendável procurar aqueles que possuem este ministério. Devemos ter a humildade

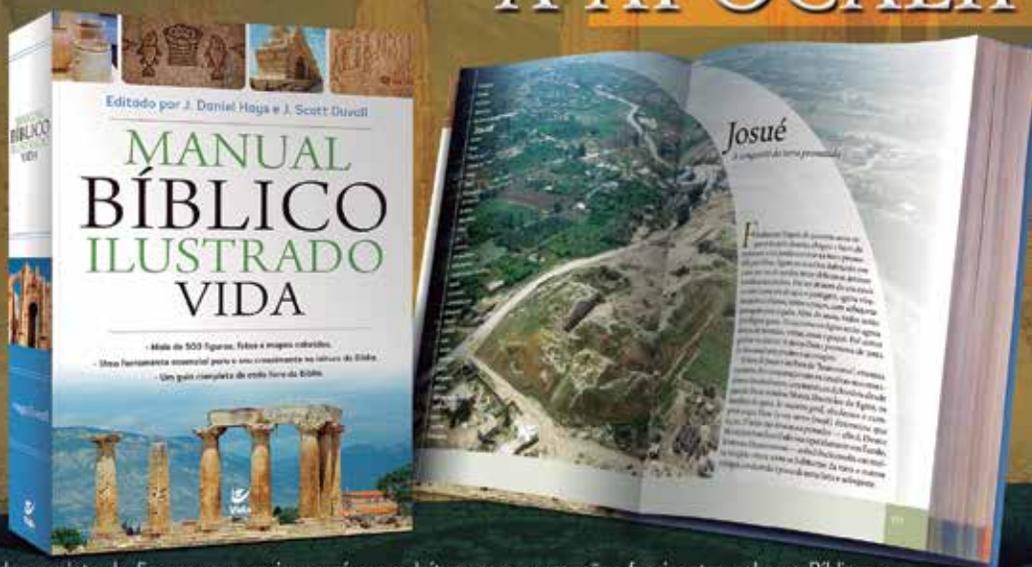
de sempre sermos supridos naquilo que nos falta.

Procure ler bons livros que tratam desta matéria e não hesite em buscar ajuda, entendendo que todos passam por fases e adversidades. O que vale custa. Faça tudo e um pouco mais para que o Autor da vida o veja e perceba que você entendeu sua mensagem: não é bom que o homem esteja só!



Edson Camilo é formado em Administração de Empresas, especialista em Teoria da Inteligência Multifocal e um dos fundadores da Entidade Betel (Casa de Recuperação de Dependentes Químicos). Conferencista e escritor, ministra palestras e seminários na área da saúde emocional, casais, família, educação de filhos e terceira idade. Casado há 30 anos com Elisete, é pai de Ellen e Estevão e avô de Arthur Miguel.

COMPREENSÃO MAIS CLARA, DE GÊNESIS A APOCALIPSE



Um manual inovador, repleto de figuras, que enriquecerá a sua leitura com percepções fascinantes sobre a Bíblia e o mundo em que ela foi escrita. O *Manual Bíblico Ilustrado Vida* apresenta a mais recente pesquisa bíblica em formato atrativo, informativo e de fácil compreensão, que oferecerá a você mais de:

- 1.100 páginas coloridas.
- 80 mapas e tabelas.
- 500 fotos e figuras coloridas.
- 100 artigos de renomados estudiosos evangélicos.

Editora
Vida

www.editoravida.com.br

[/editoravida](https://www.facebook.com/editoravida) [/editora_vida](https://www.instagram.com/editora_vida)

Intimidade sexual no casamento

CARLOS TADEU GRZYBOWSKI



Quando o tema é sexo, muitos cristãos se contorcem em suas cadeiras, pois acreditam estar entrando em um campo que pertence ao diabo e ao pecado. Não há nada mais equivocado do que isso!

Mas por que essa mentalidade se desenvolveu dentro da igreja cristã? O tabu sobre o tema “sexo” provém das distorções culturais que foram se implantando em nosso meio ao longo dos séculos. Em primeiro lugar, houve na cultura ocidental cristã um contrabando da ideologia grega, que separa o corpo do espírito, atribuindo ao espírito todas as virtudes e ao corpo todas as maldades. Desta forma, o que é do corpo ou está ligado a ele (como o prazer sexual) é visto

como algo mal, sujo, pecaminoso. Veja que este não é um princípio bíblico, pois o sexo é parte da criação de Deus e, portanto, muito bom (Gênesis 1.31). Outro elemento que acentuou esse tabu foi exatamente a má interpretação da Bíblia por teólogos cristãos na Idade Média. Agostinho afirmava que o sexo é um mal necessário

para a reprodução. Assim, criaram-se matizes negativos sobre o sexo, e tudo isso contribuiu para uma interpretação distorcida e negativa da beleza do sexo criado por Deus.

A verdadeira intimidade conjugal deve ir MUITO ALÉM da dimensão da genitalidade. É preciso desenvolver o entendimento de que o nosso principal órgão sexual é nossa mente e não nosso genital. Também precisamos estar cientes de que para um verdadeiro desfrute é preciso um conhecimento profundo do outro, em que os temores se dissipem e a entrega se faça de forma tranquila e relaxada, sem tensões. Quanto

maior a confiança no outro, maior o relaxamento e maior o desfrutar no ato. Entretanto, esse não é um conhecimento que se adquire automaticamente ou em dois ou três momentos de convívio. Leva-se muito tempo para conhecer plenamente o outro, e isso com um diálogo profícuo – por isso o casamento deve ser até que a morte os separe!

Uma verdadeira intimidade se estabelece a partir da ternura e do respeito ao outro como criatura feita à imagem e semelhança de Deus (Gênesis 1.27-28). Nossa sociedade tenta reduzir a sexualidade à questão genital e enfoca o

individualismo, em que o outro é apenas um objeto para desfrute pessoal (a maior expressão disso é o ‘ficar’, no qual o outro é mero acessório para os estímulos sensoriais). Assim, creio que um verdadeiro “leito sem mácula” (Hebreus 13.4) é aquele no qual o outro é profundamente respeitado como PESSOA e não usado como objeto de prazer. Por isso, não importa

se o casal tem sua intimidade sexual nos padrões mais tradicionais possíveis: se uma das partes não está tratando a outra com ternura, respeito, carinho e consideração, amando-o como a si mesmo (Lucas 10.27), este leito já está maculado!

Muitos moralistas se fixam nas normas e regras para viver uma “pureza” na sexualidade matrimonial e esquecem que sem considerar o outro como PESSOA qualquer regra já é pecaminosa!

Costumo afirmar em minhas palestras que existem em nosso corpo muitos outros “orifícios de interpenetração” que devem ser atingidos pelo casal ANTES da interpenetração genital: as pupilas – com a interpenetração do olhar de afeto; os ouvidos – com a interpenetração das palavras carinhosas; a boca – com a interpenetração da suavidade do encontro dos lábios que

expressam ternura. Tudo isso tendo a convicção de que tenho em meus braços não um objeto qualquer, mas uma joia preciosa lapidada por Deus, sua mais perfeita criação: o ser humano, que porta a imagem e semelhança do Criador! Com esta mentalidade poderei desfrutar de uma profunda intimidade emocional com meu cônjuge e um profundo prazer decorrente disto!



Carlos Tadeu Grzybowski é graduado em Psicologia pela Universidade Federal do Paraná e mestre em e doutor em Linguística Aplicada pela mesma universidade. Casado há 30 anos com Dagmar, é pai de Sabine (casada com Guilherme), Lukas (casado com Bárbara) e avô de Clarice e Matias.



PARA TODO MUNDO OUVIR!



Estes e outros produtos em loja.transmundial.com.br



Seja uma emissora afiliada. Faça parte desta missão!

rtm
rádio trans mundial
www.transmundial.org.br



Ouçá a RTM no seu celular/tablet - entre na APPStore ou Google Play e busque por Rádio Trans Mundial!

Rua Épiro, 110 - Vila Alexandria - São Paulo - SP - Brasil - 04635-030 - Fone: 11 3017-6600 - rtm@transmundial.org.br


www.transmundial.org.br
www.twr360.org


OM
800 kHz
Para a região norte

FM
Consulte a relação no nosso site.

AM
1540 kHz - 18h às 6h
São Paulo, Osasco e região


Google Play
App store


Trans Mundial
TWR 360


Rádio Trans Mundial


YouTube

Enlaçados pelo amor

ARLETE CASTRO

O sol é persistente e mesmo no rigor do inverno ele teima em brilhar. O mais típico nesta estação, pelo menos neste lado do mundo, é que as chuvas encharquem a terra, as nuvens carregadas escureçam o céu e o vento gelado seja uma constante. Mas neste ano, apesar do frio intenso, o sol continua a brilhar. As noites são enluzadas e as estrelas desenharam no céu pontos de luz, como para lembrar que há mais para além da paisagem que temos. Elas aproximam de nós o universo e nem sequer percebemos.

Ao pensar neste quadro desenhado não por mãos humanas, ou pelo fruto de um acaso qualquer, mas por um Deus soberano que reina e a quem amamos, rendo-me à confiança de que se o jardim é tão belo e perfeito, nossa vida é incomparavelmente mais preciosa em suas mãos.

Mas antes do jardim havia um misterioso laço. Uma unidade perfeita e inexplicável, porém repleta de amor. Um amor que se completa, se enlaça e se abraça... a Trindade, um Laço Perfeito... Um amor tão intenso que transborda e toma forma, à medida que cria e transforma o abismo num belo cenário, inventa a cor, seus matizes e pinta, moldando um



imenso jardim... é Ele o próprio Deus que, embalado na essência do amor, dá forma ao que era informe e vazio, desenha a vida em suas variadas nuances e sopra a sua essência em minúsculos detalhes.

E foi no jardim que Ele os criou. No momento mais sublime da sua criação, Deus os fez homem e mulher e soprou vida, essência e a sua própria imagem naquelas criaturas. A Trindade, o laço perfeito,

era agora acessível, o homem pertencia àquela unidade, andava com Ele na viração do dia. Tinha comunhão, parceria, conhecia a presença de Deus, amava-o...

A eles, Deus ordenou que se mul-

A queda deu origem a laços partidos, e se observarmos a sequência dos acontecimentos depois da queda e no decorrer do relato bíblico, veremos os sinais desses laços quebrados.

tipicassem, enchessem a Terra... criassem. O mundo seria repleto de laços que não se confundem, mas se entrelaçam, transbordam vida, amor aprendido, criação...

Até que o homem pecou. O jardim já não era suficiente. O encontro na viração do dia já não era prioridade, afinal eles queriam mais, tinham-lhes dito que havia mais... queriam ter as rédeas da sua vida, comandar o que julgavam lhes pertencer... queriam o conhecimento do bem e do mal...

E com o pecado veio a vergonha. Esconderam-se, já não podiam mais desfrutar da unidade perdida, da comunhão partilhada, do laço...

Eles não sabiam, mas com o pecado deliberado um laço foi rompido e já não havia volta a dar, afinal, quando um laço se parte, não é possível mais consertar, reparar... a partir dali, a eles e à humanidade que deveria ser enlaçada em amor restariam apenas os nós.

Nós de insegurança, nós de medo, nós de orgulho, nós construídos pelo individualismo, pela falta de partilha, pelo desejo de encontrar um caminho e sem saber qual é a direção.

Mas a unidade perfeita de Deus, o amor incondicional derramado, não podia

nos deixar a sós. E ainda no jardim Ele promete a vida (Gênesis 3). A descendência da mulher esmagaria a cabeça da serpente. Era a ação do Deus criador, derramando amor sobre os laços partidos, para outra vez nos enlaçar.

A queda deu origem a laços partidos, e se observarmos a sequência dos acontecimentos depois da queda e no decorrer do relato bíblico, veremos os sinais desses laços quebrados, a começar com Caim, que mata Abel, depois a humanidade perdida e longe de Deus nos tempos de Noé, Abraão e seus descendentes, os filhos de Jacó,

depois o povo separado para abençoar nações, mas que não obedeceu... A Bíblia é um livro que não esconde a evidência dos laços partidos, mas também é onde encontramos o Caminho para nos enlaçar outra vez.

Como vimos, emoções como medo, insegurança, orgulho são fruto da queda. Temos em nós as marcas do laço partido. Muitos de nós somos frutos de famílias disfuncionais, ou mesmo que não seja esta a nossa realidade, o mundo à nossa volta, que tem um papel importante na formação da nossa personalidade, nos ensina a cada vez mais individualizar, esgueirar-se do outro, desvalorizar... E é assim porque nós não sabemos nos (re)enlaçarmos, pois o único que pode (re)fazer os laços é Jesus Cristo, o Caminho.

As emoções, como as citadas, são provavelmente a expressão de uma dor incontida, de uma história não resolvida, são marcas que afetam o nosso relacionamento com todos à nossa volta, em especial o nosso cônjuge, que é o nosso próximo mais próximo.

Por isso, para proteger-nos de tais emoções, o primeiro passo é reconhecê-las. Ocultar é o caminho mais fácil para fazer com que a dor aumente e crie raízes que podem ser fatais. Assim, chamar pelo nome aquilo que sentimos é o primeiro passo para nos proteger e para evitar os laços partidos.

Sendo Jesus o nosso Caminho de cura e (re)conciliação, é aos pés da cruz que poderemos confiar que há solução para as emoções negativas que nos rodeiam. Afinal,

Desconstrução da família e de seus vínculos

Jesus é aquele que (re)constrói, (re)faz, (re)enlaça... Jesus veio trazer de volta à humanidade a esperança de um Caminho que perdemos, e sabemos que seu santo coração pulsa por esta comunhão conosco.

É Ele que refaz os laços e nos capacita a ter um relacionamento com o nosso cônjuge, amigos, família, irmãos, baseados na segurança de que Ele criou para nós o melhor.

Jesus nos leva de novo à intimidade. E para alcançarmos um relacionamento saudável, protegido de emoções destruidoras, precisamos da sua companhia, não só na viração do dia, mas em todos os momentos de cada dia.

Jesus é a intimidade, aquela perfeita unidade que transborda até nós através do seu Espírito. Este vínculo tremendo que por vezes não nos damos conta é a ferra-

menta para que o nosso relacionamento seja repleto de intimidade. E entenda-se por intimidade aquela capacidade de conhecer alguém tão profundamente que sabemos o que alegra a outra pessoa, o que a faz chorar, o que a entristece e o que a faz vibrar. Assim, o vínculo com Ele leva-nos a conhecê-lo e conhecer o outro. Ao entregarmo-nos a este enlace perfeito,

Ele mesmo nos acolhe e estende o seu abraço, alcançando todas as limitações da nossa vida.

E com Ele dirigindo os nossos passos, podemos caminhar, lado a lado com o outro, celebrando a vida, a comunhão, a comidinha caseira, os risos e as brincadeiras, chorando e sofrendo juntos por vezes, enquanto o tempo passa e deixa as suas marcas na face, no

corpo, no jeito, mas sem jamais tocar no espírito, pois este está enlaçado numa Comunhão Eterna de Amor.



Arlete Castro é líder de campo da Sepal Portugal. Escritora, mestre em Relação de Ajuda e Intervenção Terapêutica, é casada com Luiz Castro e tem três filhos.



Lar cristão

a revista da família brasileira

A revista Lar Cristão é uma publicação da Editora Fôlego em conjunto com o Ministério Lar Cristão. Um periódico de sucesso que está no mercado há 30 anos, conquistando espaço e credibilidade juntos às diversas camadas da sociedade.

distribuição

Distribuição nacional para empresas, livrarias, pastores e líderes, seminários, empresas, escolas, profissionais (colocam-nas em locais como consultórios, lojas e outros pontos estratégicos) além das assinaturas individuais.

Possui uma tiragem de 15.000 exemplares e média de 120.000 leitores nas seguintes proporções, por região:

linha editorial

- Apresentar os princípios bíblicos registrados nas Escrituras para que possamos viver de acordo com essas diretrizes em cada área de nossas vidas;
- Oferecer orientações claras e práticas como ajuda na solução de problemas, especialmente na área familiar.
- Salientar a produção editorial de acordo com o tema de cada edição, fornecendo assim mais subsídios para o aprofundamento do tema da edição.
- Todos os artigos são escritos por pastores, médicos, psicólogos, conselheiros em geral, com reconhecida experiência cristã e profissional.

Fôlego

Atendimento comercial: 55 11 2122-4243 | 5539-4329 | anuncios@revistalarcristao.com.br

Realizando
seu sonho



Casamentos - Festas - Eventos



SONORIZAÇÃO

Com equipamentos de alta qualidade e tecnologia de ponta, oferecemos toda a infraestrutura necessária para ambientação e sonorização de seu evento.



TÉCNICOS

Temos equipes de profissionais que viabilizam a qualidade sonora total do ambiente, para que seu evento seja inesquecível.



MÚSICOS PARA CERIMONIAS

Contamos com mais de 120 músicos profissionais e atuamos fortemente na capital como no estado de São Paulo. Seja seu evento grande ou pequeno, temos tudo o que você necessita para fazer dele um dia de grandes emoções.



REPERTÓRIO PERSONALIZADO

Personalize o repertório conforme sua necessidade, sem limitações ou restrições. Oferecemos todo suporte para tornar sua festa em um evento singular.



SALA DE ESPERA

Para receber os convidados do seu casamento, oferecemos o serviço de "sala de espera" antes do início oficial da cerimônia, que tem por objetivo entreter os convidados com músicas diferentes daquelas escolhidas para a cerimônia.



MOMENTOS ESPECIAIS

Clarinada, Timpano, Campanas e Congo são instrumentos com efeitos sonoros especiais que anunciam de maneira triunfal a chegada da noiva ou debutante.



ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

 www.leredita.com.br  contato@leredita.com.br  11 94016-6576  Leredità

O que é ter um casamento controlado pelo Espírito Santo?

NELSON DOMINGUES

Quem não quer ter um casamento feliz? Penso que a procura pelo casamento feliz leva muita gente a buscar ajuda, seja em encontro ou retiro de casais, programas específicos de casais, palestras, aconselhamento ou mesmo a terapia de casais. Certa vez, ouvi a seguinte frase: “Casar e permanecer casado é uma arte. Casar, permanecer casado e feliz é a arte das artes”. Seria isso verdade? Sinceramente, acredito que podemos viver felizes no casamento, porém uma coisa é certa: é preciso aperfeiçoá-lo, e é por isso que existe muita gente procurando ajuda, seja em palestras, livros ou com profissionais, pois o problema não está apenas com quem procura ajuda para não se divorciar, mas também com aqueles que querem deixar de viver um casamento sem brilho, morno. Tudo isso é válido, mas vou mostrar um caminho que serve de base para que, de maneira prática, possamos crescer e melhorar nosso casamento, afinal creio que todos os que se casam querem viver felizes.

Evidentemente, não existe casamento perfeito, pois a somatória de duas pessoas imperfeitas, que vêm de duas famílias diferentes, com experiências de vida diferen-



tes, só pode resultar em ajuste e crescimento. Pelo fato de acreditar que todos querem que seu casamento seja feliz, posso dizer que é necessário lutar e trabalhar para que ele possa caminhar de maneira saudável, pois perfeito nunca será; a palavra-chave aqui é ajuste. Podemos dizer que felicidade no casamento é

algo complexo, pois acredito que felicidade é um caminho a ser percorrido, e não um ponto final, pois a vida e os nossos relacionamentos são dinâmicos. Pensando nisso, quero indicar uma das ferramentas mais importantes para o casamento saudável, que está disponível a nós cristãos: o fruto do Espírito, descrito

em Gálatas 5.22-23: “Mas o fruto do Espírito é o amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei”.

O fruto do Espírito Santo marca claramente o controle d’Ele sobre a vida da pessoa e nos revela a marca de uma pessoa trans-

O fruto do Espírito Santo marca claramente o controle d'Ele sobre a vida da pessoa e nos revela a marca de uma pessoa transformada pelo poder de Deus.

formada pelo poder de Deus. Quanto a estas características, posso resumi-las em controle sobrenatural de Deus na minha vida, e o resultado disso é que me torno uma pessoa mais equilibrada e feliz, pois descanso em Deus, já que é Ele que me controla.

Quais são os indícios de que o casamento é guiado pelo Espírito Santo? Quando vemos nele a expressão do fruto do Espírito, que é alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. De maneira prática, poderíamos dizer que podemos verificar a presença e a atuação do Espírito Santo por meio da maneira com que o casal enfrenta as adversidades, lutas e conflitos do dia a dia, demonstrando na forma de conduzir as situações o controle e a atuação do Espírito Santo.

Por que é importante o Espírito Santo guiar a vida do casal

A presença do Espírito Santo é importante, pois Ele abençoa e de maneira prática nos torna pessoas mais abençoadas, contribuindo assim para que tenhamos um casamento mais abençoado. Na teoria, creio que todos nós já sabemos, mas talvez nossa questão básica seja como fazer isso. Penso que tudo começa na nossa vida devocional, nossa comunhão íntima

com Deus, que é o princípio de tudo. Corremos para cá e para lá, enchemos nossas agendas de várias atividades, mas não podemos deixar de lado a comunhão com Deus, e ela começa no campo pessoal.

Talvez você já tenha lido, ouvido, porém é importante ressaltar: fortalecemos nossa comunhão com Deus por meio de três ações práticas: oração, leitura da Palavra e comunhão com os irmãos. As duas primeiras partem, num primeiro momento, da individualidade, de uma comunhão pessoal, fazem parte da disciplina espiritual. Preciso me disciplinar para

poder desfrutar da comunhão com Deus, que gera um transbordar d'Ele na minha vida, e com isso passo a influenciar outros.

Como casal, além da minha comunhão pessoal, posso e devo ter com meu cônjuge momentos de oração e leitura da Palavra, pois isso gera mais intimidade com Deus, possibilitando uma harmonia muito maior. Sendo assim, podemos vivenciar mais a presença d'Ele e ter a possibilidade de errar menos e viver melhor.

Os frutos da entrega

Quando entregamos nossa vida ao controle do Espírito Santo, somos ricamente abençoados. Um casamento que é controlado pelo Espírito Santo colhe frutos preciosos, pois, apesar das lutas, não podemos deixar de usufruir de algumas bên-

ções. Quanto mais o Espírito Santo estiver agindo em nós, mais santificados seremos e mais felizes nos tornamos. Quando nossa alegria está em Deus, Ele se torna nossa fonte de alegria, e isso acaba se espalhando por todas as áreas da nossa vida, até mesmo no casamento.

O que a Palavra de Deus diz

O apóstolo Paulo nos escreve na Carta aos Gálatas: “Por isso digo: Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne” (5.16). Essa dica é muito importante para todo cristão. Às vezes sabemos disso, mas nos esquecemos de que isso vale para nosso casamento. Quanto mais do Espírito, menos pecado, que nos afasta de Deus; quanto mais santidade, experimentamos uma vida mais próxima de Deus. Em Efésios 5.18

Desconstrução da família e de seus vínculos

Paulo nos diz: “Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito...”. Se nosso casamento for controlado pelo Espírito, ele será mais saudável e equilibrado. Porém, temos de buscar isso, afinal a santificação é fruto de uma caminhada, e não algo instantâneo, como gostaríamos que fosse.

Conclusão

Acredito que quem se casa quer viver um casamento feliz. Evidentemente, é uma caminhada, mas sei que muita gente está buscando ajuda externa para tentar se livrar de um divórcio ou reacender a chama de uma relação desgastada e fria. No entanto, existem os acomodados, aqueles que assumem que a vida é assim, casamento é difícil mesmo, e passam anos experimentando um casamento sem brilho. Penso que, apesar da situação, a base da felicidade de um casamento em Deus está na experiência do fru-

to do Espírito. Creio que se deve buscar ajuda, ler livros, ir a retiros, fazer terapia, pois Deus usa esses meios para nos mostrar ou nos alertar sobre o que podemos fazer ou de que maneira agir, porém o mais importante é que não nos acomodemos ou nos conformemos com determinadas situações no casamento e sempre busquemos o melhor.

Quando atendo casais cristãos, eles chegam cheios de queixas e muitos di-

zem que é a última tentativa. Ao lhes perguntar se casaram pensando em se divorciar, a resposta é sempre a mesma: não. É a partir daí que começo o trabalho de resgate, que passa pelo fruto do Espírito. Isso vale também para aqueles que não chegam ao ponto de procurar ajuda, mas vivem uma relação fria e sem brilho. O Espírito Santo age em nós, por isso há resgate, perdão, arrependimento e muita esperança.

Minha oração é que você vivencie o casamento controlado pelo Espírito, pois só assim podemos casar, permanecer casados e felizes.



Nelson Domingues
é pastor, teólogo,
psicólogo clínico,
palestrante especialista
em família e representa
o Ministério Oikos em
São Paulo. É casado e
tem dois filhos.



Considere Mário Kaschel Simões

Escritor e Palestrante Internacional
para seu próximo
Encontro de Casais



Falou ao vivo para 130.000 pessoas nos últimos 5 anos!

Autor dos livros



contato@preparando.com.br
www.mariosimoes.com

ACAMPAMENTO TERRA DO SABER

O lugar ideal para brincar, se divertir e aprender



Reúna os amigos da Igreja, Escola, Empresa...
e venha passar um fim de semana com a gente.

O Acampamento está localizado em **Mogi das Cruzes**, um lugar exuberante onde a natureza nos abre o coração. Temos uma infraestrutura confortável e excelentes alojamentos com banheiros internos e ampla opção de lazer. Contamos com uma excelente equipe de cozinha onde são preparadas refeições fartas e variadas com gostinho da fazenda.

Estrutura de Lazer

- 2 Playground
- 2 Salão de jogos
- 3 Campos de futebol
- 4 Piscinas (semiolímpica / infantil)
- Alojamentos com tela de proteção
- Banheiros com aquecimento a gás
- Cavalos com charrete
- Estacionamento para veículos de passeio e ônibus
- Horta
- Jet-lona



Capacidade

- Day Camp para 1.000 pessoas
- Pernoite para 350 pessoas

- Lago para pesca esportiva
- Parede de escalada
- Refeições caseiras com gostinho da fazenda
- Refeitório
- Salão de reunião para até 400 pessoas
- Salão de reunião para até 600 pessoas



Traga seu grupo

- Escolas
- Igrejas
- Famílias
- Empresas

Informações e reservas: (11) 2097-7377 | (11) 4792-2629

Email: contato@acampamentoterradosaber.com.br

www.acampamentoterradosaber.com.br



ACAMPAMENTO
TERRA
DO
SABER

Eu sei que vou te amar por toda a minha vida!

TÂNIA CECÍLIA

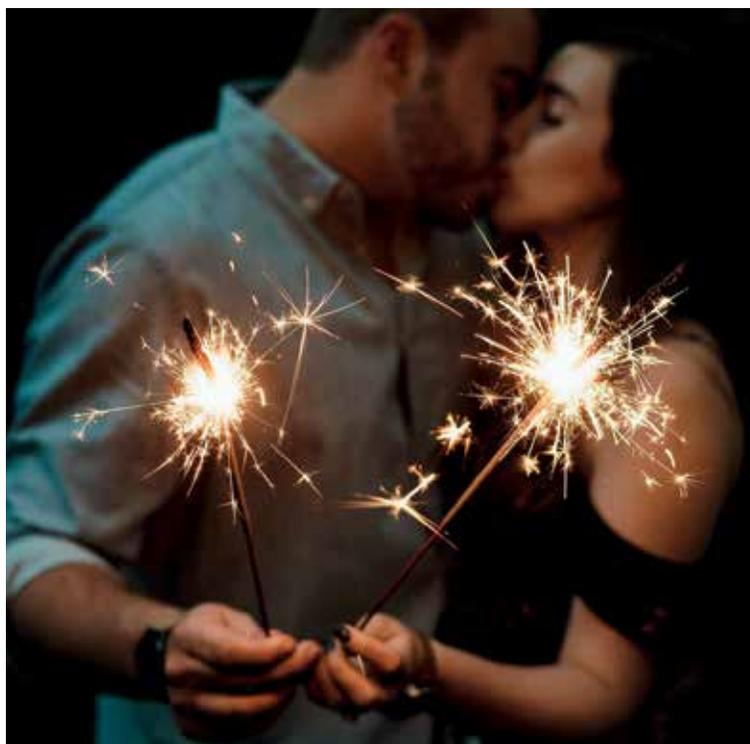
Já dizia a canção: “Eu sei que vou te amar, por toda a minha vida eu vou te amar...”. Quem de nós nunca ouviu esta atemporal canção composta por Vinícius de Moraes e Tom Jobim? Até hoje esta música consegue registrar com muita felicidade o verdadeiro estado de espírito de quem ama de verdade. Qual será então o real segredo para uma relação feliz e duradoura?

Creio que não há uma fórmula pronta que possa ser usada por qualquer pessoa. O amor deve ser criado pelo casal, conforme suas necessidades e anseios.

Nos últimos tempos, o casamento tem se tornado algo ultrapassado. Muitos casais optam por não se casar, pois se a relação não der certo, será mais fácil rompê-la sem muitos prejuízos.

Acredito que o primeiro passo para um casamento duradouro é o de querer se casar para ser feliz. Quando assumimos esta posição diante da possibilidade do casamento, passamos a ter um olhar mais maduro sobre o assunto.

A consciência de que a união com o cônjuge somará em nossa vida, fazendo-nos melhores e mais felizes, nos permitirá partir para um casamento predisposto a dar certo.



Mas como em qualquer relação, os problemas do dia a dia e a rotina podem nos afastar deste alvo. Por isso, é de total relevância que o casal esteja atento ao amor que criou. É preciso

que as pequenas coisas cotidianas se tornem grandes e sejam valorizadas, pois o amor se alimenta de pequenas porções diárias.

O casal deve se lembrar sempre dos motivos e anseios

que os uniu. O amor entre ambos deve ter suas raízes no equilíbrio, sendo firmado todos os dias por meio de uma relação calorosa e estreita.

Ainda que o tempo passe, o casal

O segredo de um casamento feliz é saber que o nosso cônjuge nos foi dado como presente por Deus para que possamos compartilhar a vida com alguém que nos ama.

deve procurar manter o romantismo, reacendendo sempre a chama do amor, e para que isso ocorra é preciso ter na relação muita demonstração de carinho e muita cumplicidade.

Porém, apesar de tudo isso, creio que o ponto crucial para uma relação feliz é saber que não se está só, que além dos dois deve haver a maravilhosa presença

de Cristo, o que torna o cordão de três dobras indestrutível. Quando colocamos nossa vida e nossa relação conjugal diante de Deus, tornamo-nos fortes para enfren-

tar as possíveis tempestades que virão.

O segredo de um casamento feliz é saber que o nosso cônjuge nos foi dado como presente por Deus para que possamos compartilhar a vida com alguém que nos ama.

A convivência traz e sempre trará algumas arestas que devem ser aparadas no devido tempo para que o amor não enfraqueça.

Porém, a doce presença de Cristo nos dá a segurança de que o amor pode ser fortalecido por meio da fé.



Tânia Cecilia Fernandes é graduada em Letras e pós-graduada em Comunicação de Mercado. É casada com Moacir Moraes e mãe de Débora.

Agenda aberta 2019

Finanças à luz da Bíblia

Ministrações para as igrejas
Princípios de fidelidade e generosidade.
Ministrações para Pastores e Líderes!
Ministrações para empreendedores!



Mais de 2000 igrejas!

(27) 99501-7751

ivonildoteixeira@terra.com.br

www.ivonildoteixeira.com.br

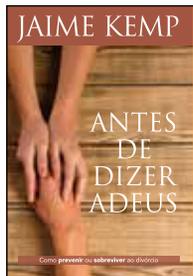


Ivonildo Teixeira

Fique por Dentro



Bíblia Louvor e Adoração
Nova Versão Transformadora
Fôlego



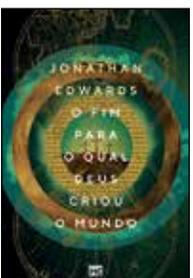
Antes de dizer adeus
Jaime Kemp
Fôlego



Reconstruídos em Deus
Série Intimidade com a Palavra
Alcindo Almeida
Fôlego



A Bíblia da garota de fé
Nova Versão Transformadora
Mundo Cristão



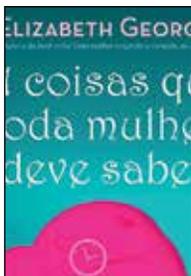
O fim para o qual Deus criou o mundo
Jonathan Edwards
Mundo Cristão



Lar, família e casamento
David Merkh Hagnos



Mateus Jesus, o Rei dos reis
Hernandes Dias Lopes
Hagnos



31 coisas que toda mulher deve saber
Elizabeth George
United Press



A difícil arte de ser você mesmo
Donald Miller
Mundo Cristão



Cheio de Deus, cheio do Espírito
Wesley Duewel
United Press



A culpa não é sua
Fabiola Melo
Mundo Cristão



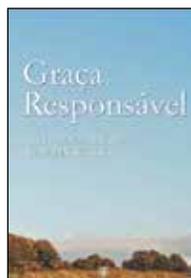
Inteligência pra quê?
Pedro Dulci
Mundo Cristão



Perdão total na Igreja
Maurício Zágari
Mundo Cristão



Bíblia Sagrada
Igreja Metodista
Angular Editora

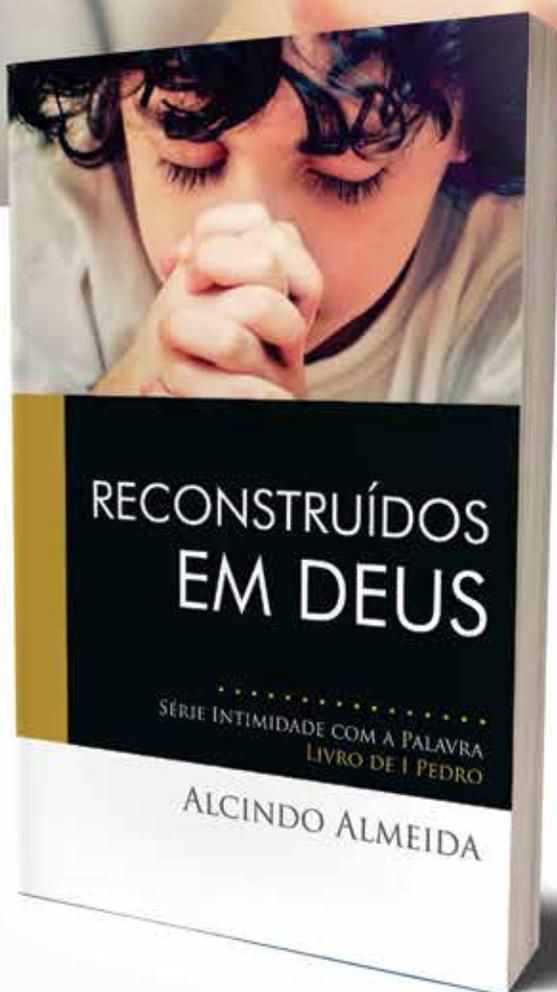


Graça responsável
Randy L. Maddox
Fateo

Esta seção é gratuita, e os lançamentos devem ser enviados para a Caixa Postal 16.610 – CEP 03149-970 São Paulo – SP aos cuidados de Editora Fôlego – Seção Fique por Dentro / Lar Cristão.



Vida em abundância de graça



O apóstolo Pedro escreveu essa epístola aos forasteiros da dispersão. Os cristãos de lá foram espalhados pelo mundo, embora a maioria fosse predominantemente de gentios e não de judeus. A situação dos cristãos era de grande sofrimento e muita perseguição.

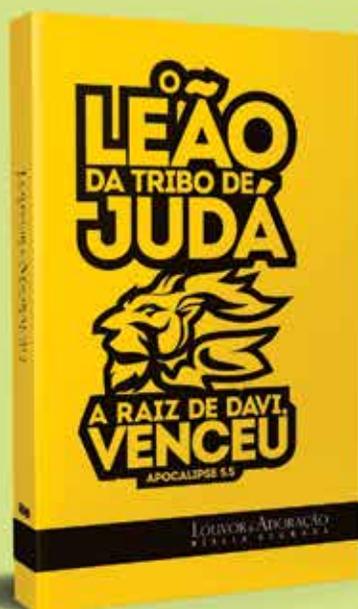
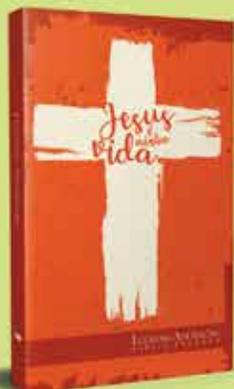
Sendo assim, o pastor dessa igreja escreve essa epístola para que ela fique firme em sua lealdade cristã e mostra os exemplos do Senhor Jesus. Pedro mostra que os crentes deveriam lutar por viver uma vida diferente de outrora, pois havia muitos crentes novos que precisavam aprender acerca da nova vida em Cristo Jesus.

Conheça esse e outros títulos da Editora Fôlego

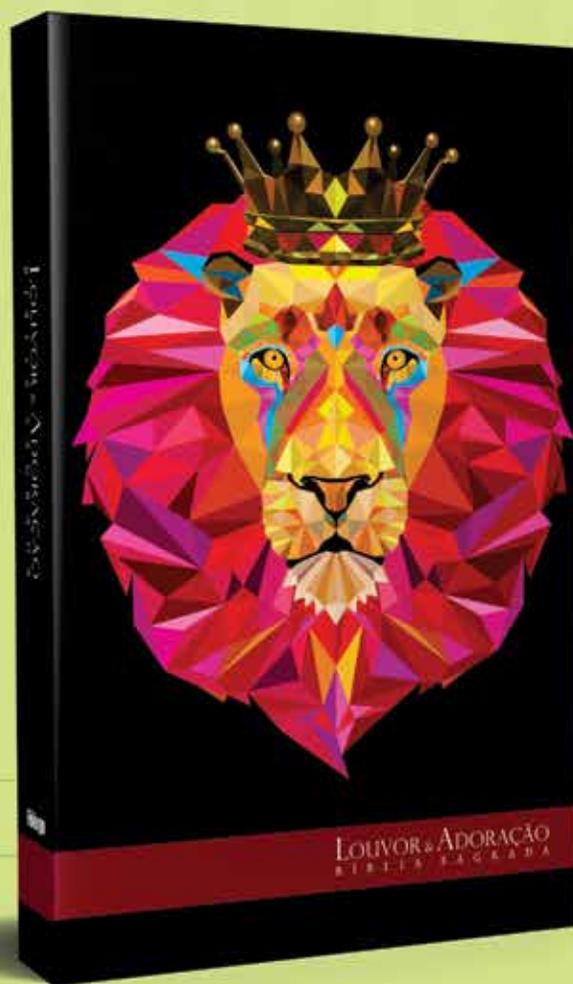
Ligue (11) 2122.4243
ou visite uma livraria em sua cidade

Fôlego
www.editorafolego.com.br

NOVAS CAPAS



Bíblia Sagrada Louvor e Adoração
Formato: 14x21 cm | Páginas: 1.720



A Bíblia Sagrada Louvor e Adoração é uma ferramenta imprescindível a todos que têm sede de um estudo mais profundo sobre esse tema. Esta Bíblia traz o texto da Almeida Corrigida Fiel (ACF) e notas escritas por grandes adoradores do país. Reúne material auxiliar para o exercício e estudo de temas relacionados na área de louvor e adoração, facilitando a compreensão da Palavra de Deus.

Também está incluso um valioso material de apoio sobre A música na Bíblia e Perguntas sobre Adoração. Além disto, uma Mensagem com Foco na Adoração foi inclusa sobre cada livro da Bíblia, favorecendo ao leitor um entendimento sobre a adoração do período bíblico.

Organizado por Adhemar de Campos, os comentários foram escritos por: Asaph Borba, Benê Gomes, Nívea Soares, Ana Paula Valadão, Ronaldo Bezerra, Soraya Moraes, Daniel Souza entre outros.

Fôlego

www.editorafolego.com.br